

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4290 □ Quinta-feira, 26/junho/2014 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

S. Félix da Marinha "entre" Gaia e Espinho

Assembleia Municipal gaiense contra declarações de Pinto Moreira página 6

Dez escolas desativadas

página 5

Quinta da Seara, Calvário, Marinha, Bouça, Lomba, Monte, Esmojães e as de Anta 1, 2 e 3

Foto DIOGO FONSECA



Piano de cauda na feira semanal – Festival Internacional de Música de Espinho

página 4

"As pessoas passam pela cidade e não sabem onde fica Espinho"

Manuel Pires desapontado com o enterramento da via-férrea

página 7

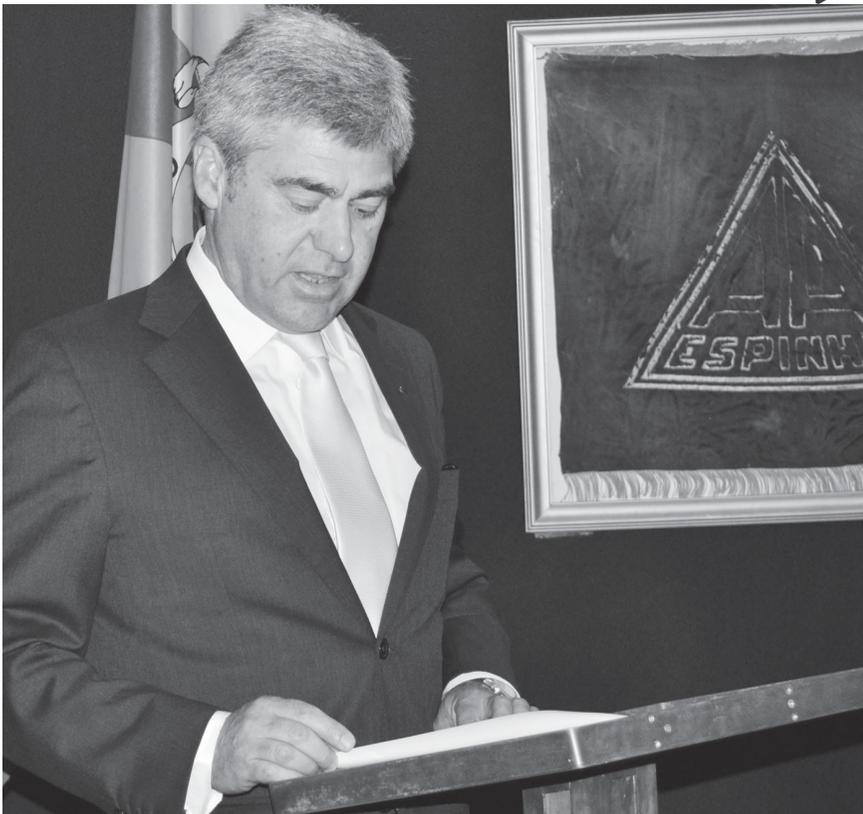


Sporting de Espinho apresenta logotipo comemorativo do centenário – Francisca Correia, da Escola Gomes de Almeida, a aluna vencedora

página 17

José António Lacerda empossado presidente da Académica de Espinho

páginas 2 e 3



José António Lacerda empossado presidente da Académica de Espinho

“O que propusemos aos nossos associados foi um caminho de racionalidade e responsabilidade, mas também de procura pela modernidade, inovação e reestruturação”

Foi numa sala completamente cheia, com a presença de alguns convidados, entre os quais o presidente da Associação de Voleibol do Porto, Joaquim Vilela e os representantes da Federação Portuguesa de Voleibol e Federação de Patinagem de Portugal, e muitas figuras ligadas ao clube, entre as quais o sócio número um, Virgínio Pereira e Vladimiro Brandão, entre outros, que foi empossado o novo elenco diretivo da Associação Académica de Espinho para o quadriénio 2014/2018. Uma cerimónia muito concorrida e marcada por algumas intervenções, das quais se destacam o sócio número um, Virgínio Pereira, o presidente do Conselho Geral, Alfredo Azevedo, o novo presidente da Assembleia Geral, Amadeu Morais e o presidente da Direção, José António Lacerda.



Fotos MP

Manuel Proença

O novo presidente da Direção, José António Lacerda começou por agradecer e felicitar “todas as anteriores direções da Associação Académica de Espinho, uma vez que foi com o seu trabalho, dedicação e empenho que o nosso clube chegou aqui, afirmando-se positivamente - no quadro nacional e internacional - em diversas modalidades” e deixou “uma palavra de grande carinho e admiração para todas as entidades que ao longo do tempo têm colaborado com a Associação Académica de Espinho”, fazendo “uma referência muito especial à Câmara Municipal de Espinho e à Solverde, pela forma exemplar como nos têm apoiado. De certeza que, daqui em diante, vamos continuar a ser merecedores do vosso apoio e amizade”.

Fazendo uma verdadeira viagem ao passado, José António Lacerda começou por lembrar que “um clube não existe por si só. É com a dedicação e empenho de várias pessoas e sensibilidades distin-

tas, que cresce e adquire cada vez mais notoriedade. Essas pessoas somos todos nós, os espinhenses, os sócios, os atletas, e todos os que colaboram diariamente com o seu precioso trabalho, tornando possível o funcionamento regular e eficiente de todas as atividades. Devo ainda realçar a participação e empenho entusiástico que muitos dos familiares dos nossos atletas têm na vida da Associação Académica de Espinho”.

O novo presidente da Direção da Associação académica de Espinho referiu que “esta cerimónia tem para mim um significado muito especial, já que representa, de alguma forma, uma homenagem a uma pessoa muito especial da minha vida - o meu saudoso pai - Aníbal Lacerda, pois ele foi e é uma das principais razões que moveram o abraço a este projeto. Pretendo dizer que, de alguma forma, é minha intenção, agora e aqui, homenagear o seu passado academista.

O meu pai foi um dos 25 sócios fundadores da Associação Académica de Espinho, em

conjunto com outros jovens de então, tais como meu tio Virgílio Lacerda, irmão gémeo do meu pai, Amadeu Morais, Virgínio Pereira, Amparo Santiago, Manuel Soares Mota, Victor Hugo Pereira Martins, entre outros”.

E prosseguiu:

“Fundada em 1938, a Associação Académica de Espinho lançou em 1939 a primeira equipa de voleibol, em 1940 a primeira formação de hóquei em patins, em 1941 a de hóquei em campo e a ginástica em 1959. Mas não foi fácil a vida da Associação Académica de Espinho. Desde a fundação, muito tivemos de lutar para conseguir uma sede e um campo de jogos que permitisse o desenvolvimento da atividade desportiva. Depois de muitos anos de mala às costas, o nosso primeiro recinto foi o rink de patinagem que nos foi entregue pela Câmara Municipal e que se situava junto à praia, entre as ruas 2 e 4.

Em setembro de 1969, após o empenho e esforço de muitos academistas, inaugurámos o nosso pavilhão gimnodesportivo, ao qual demos o nome de

uma das maiores figuras da Associação Académica de Espinho, o Arquiteto Jerónimo Ferreira Reis”.

Recordando a celebração do 75.º aniversário do clube, José António Lacerda afirmou que “desde a sua formação até hoje, tem sido um bom exemplo do que uma coletividade desportiva e recreativa deve representar para os cidadãos. Se pensarmos em quantas gerações de espinhenses já por aqui passaram, percebemos a grande responsabilidade social e pedagógica que este grande clube representa para a nossa cidade”.

O novo presidente da Direção do clube do Mocho não quis terminar “esta viagem pela história da Associação Académica de Espinho sem recordar com saudade e orgulho a ginástica que se praticava num armazém, junto aos Móveis Reis, com o professor João Justiniano; os jogos de veteranos de hóquei em patins e hóquei em campo, com a participação de antigos atletas e dirigentes; a alegria contagiante das Janeiras para angariação

de fundos para a construção do pavilhão; a inauguração do Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis; o convívio na antiga sede do clube; as tendinhas da académica; as festas de carnaval e de passagem de ano.

Em termos desportivos o Campeonato Nacional de juniores de hóquei em patins em 1979, onde na final frente ao Benfica, depois de um resultado de 1-3 ao intervalo, e após 1-5 já na segunda parte, viramos e ganhamos por 6-4, com uma exibição fabulosa e talvez um dos melhores jogos que tivemos oportunidade de ver do nosso Vítor Hugo; o Campeonato Nacional de Voleibol em seniores masculinos na época 89/90, onde contra todas as expectativas, um grupo de jovens de mais ou menos 18 anos - maioritariamente formados na Associação Académica de Espinho, saíram vencedores perante equipas como o Sporting de Espinho, Sporting, Benfica, Leixões, etc...; o Campeonato Europeu de Clubes Divisão C em hóquei em campo em 2002; na ginástica em mini duplo trampolim em 2005, a

Medalha de Ouro pela Seleção Nacional das nossas atletas Sílvia Saiote e Ana Simões, bem como a Medalha de Ouro Individual da atleta Sílvia Saiote.

É este passado da Associação Académica de Espinho que é para nós uma razão de orgulho e também uma forte motivação e responsabilidade para gerir o presente, perspetivando o futuro”, sublinhou.

José António Lacerda quis, também, dar uma imagem da situação atual da Associação Académica de Espinho:

“As receitas correntes são diminutas face às necessidades orçamentais (cerca de 10%); conta com 1.700 sócios, dos quais 1.200 pagam quotas; desenvolve nove modalidades, com 800 praticantes e 40 treinadores e monitores; o pavilhão tem 46 anos e custos de manutenção crescentes; não existe passivo; a sede do clube é pouco apelativa; a oferta desportiva está antiquada e desajustada das justas expectativas dos jovens espinhenses”.



Corpos sociais até 2018

José António Lacerda é o novo presidente da Direção da Associação Académica de Espinho. Eis o elenco que o irá acompanhar nos corpos sociais para o mandato de 2014/2018:

Assembleia Geral – presidente Amadeu José Melo Morais; vice-presidente José Alberto Araújo Catarino; secretários Bernardo Coelho Lacerda Machado e Ana da Silva Simões.

Conselho Fiscal – presidente Pedro Manuel Patrício Soares Correia; vice-presidente José Alberto Mingocho Pinto Correia; vogais Edite Laura Mota de Barros Pereira e Aurora Maria Ramos Ferreira Neves Correia.

Direção – presidente José António Ruano Lacerda; vice-presidentes António Oliveira Pinto e Hugo Lopes de Azevedo; 1.º tesoureiro António Joaquim de Oliveira Iglésias; 2.º tesoureiro Marcial Ferreira Pinto Cardoso; secretário Mário Manuel de Jesus Costa Valente; vogais Nuno Miguel Ferreira Morais, José Manuel Lima Venâncio e António Carlos Ferreira Iglésias.



Foto MP

“Não devo nada à Académica de Espinho e o clube nada me deve” – Virgínio Pereira, sócio n.º 1

A vitalidade dos 92 anos (quase 93) de Virgínio Pereira (sócio n.º 1) trouxe à cerimónia de posse dos novos corpos gerentes alguns dos momentos mais divertidos, ao recordar algumas das peripécias e dos momentos

marcantes do clube desde a fundação.

Virgínio Pereira começou por dizer tratar-se de uma “sessão inédita, pois isto que verifico é demasiado para um clube tão pequeno. Assisti a muitas tomadas de posse e nenhuma

teve esta grandiosidade, o que me deixa muito feliz”.

Virgínio Pereira fez questão de dizer que “em janeiro de 1938 cometemos um erro que hoje já está a ser corrigido. Na altura, os 25 fundadores eram todos do sexo masculino. Vejo que a Associação Académica de Espinho hoje até tem andebol feminino, o que me deixa muito satisfeito”.

Para o sócio n.º 1 da Associação Académica de Espinho (fundador), “o período não é bom e tudo o que rodeia o desporto também não o é. Esta Direção tem elementos muito capazes e trabalhadores, mas apelo a que formem um conjunto que leve a Associação Académica de Espinho para a frente numa conjuntura desfavorável”.

Virgínio Pereira apontou ainda, duas personalidades de referência no clube: “José Antonino Beleza, que é a formiguinha da Associação Académica de Espinho, uma pessoa muito especial e de uma dedicação extraordinária ao clube; e o Vladimiro Brandão, figura incontornável do desporto espinhense e a quem deixo o meu agradecimento, pois mui-

to lhe devo daquilo que consigo fazer no desporto”.

Virgínio Pereira fez questão de “agradecer a todas as pessoas que comigo trabalharam” e concluiu:

“Não devo nada à Associação Académica de Espinho e o clube nada me deve. Estamos pagos. Todas as horas que possa ter dado ao clube, foram compensadas por muitos momentos de satisfação e de alegria”.

Por fim, na sua intervenção, o presidente do Conselho Geral da Associação Académica de Espinho, Álvaro Azevedo salientou “o conjunto de sócios que disponibilizaram para assumir responsabilidades fortes no clube. Por isso, agradecemos o esforço, empenhamento, o trabalho todas as pessoas que até hoje passaram por esta casa e esperemos que estes façam o seu melhor para o bem da Associação Académica de Espinho”. E terminou:

“Os tempos não são fáceis, há restrições orçamentais, mas junto seremos capazes, como no passado, de gerir o clube com os recursos que existem”.

Manuel Proença

“O ADN da Académica de Espinho foi sempre a grande preocupação com a formação de atletas mas sobretudo com a formação de cidadãos” – Amadeu Morais, o novo presidente da Assembleia Geral



Foto MP

Uma das intervenções marcantes no ato de posse dos novos corpos gerentes da Associação Académica de Espinho foi a do novo presidente da Assembleia Geral, Amadeu Morais. O filho e homónimo do saudoso fundador do clube recordou o seu “passado familiar ligado à fundação deste clube. O meu pai foi um dos fundadores, bem como a minha mãe, só que ela ficou fora dos registos dos fundadores, porque as mulheres nessa altura não tinham uma voz ativa”.

Amadeu Morais lembrou que “uma qualquer coletividade tem sempre um passado, um presente e um futuro, independentemente da idade. A preocupação de uma instituição é de ser intérprete daquilo que é o seu ADN, aquilo que constitui o núcleo dos princípios que jus-

tificaram a sua fundação e que a nortearam sempre na sua atividade do passado. Por isso, deverá ser sempre a preocupação de uma instituição ser fiel a esse ADN”.

O ADN da Associação Académica de Espinho foi sempre a grande preocupação com a formação de atletas mas sobretudo com a formação de homens e de mulheres – cidadãos”.

Por isso, “aquilo que se pede aos dirigentes de hoje e aos de amanhã é que se mantenham fiéis ao ADN acadêmicas. Pedese que os praticantes que por aqui passam tenham a consciência de que hoje serão filhos, amanhã serão pais e que depois serão avós e que querem sempre ter na Associação Académica de Espinho uma coletividade onde no futuro os

seus filhos e netos possam desfrutar das mesmas condições que eles próprios tiveram quando por aqui passaram como atletas”.

Amadeu Morais considerou que “recordar o passado é falar no sentido benigno do termo, é celebrá-lo. Por força disso, associando a figura do doutor Virgínio Pereira a todas as fotografias dos fundadores, e recordar que sendo a Associação Académica de Espinho um clube de formação, não me esquecerei dos grandes momentos da minha juventude. Foram momentos de algumas tristezas e de algumas alegrias, mas muitos momentos de grande camaradagem e amizade”.

O presidente da Assembleia Geral recordou “com muita saudade o Francisco Caldeira que, para além do grande impulsionador da formação na Associação Académica de Espinho, foi um grande amigo e um pai para alguns que por ali passaram”.

Quero recordar o João Justiniano. Fui dos primeiros a integrar uma classe de ginástica e ele vinha duas vezes por semana de lambreta, de Vila Nova de Gaia a Espinho, chovesse ou fizesse sol. Saía de cá às 21 horas ou mais tarde, sem nunca ter recebido um tostão, só pelo prazer de nos iniciar na atividade da ginástica. É difícil descobrir uma dedicação maior a uma causa do que este exemplo”.

Amadeu Morais disse estar “certo de que, pese embora as dificuldades do País, da cidade e do clube, que temos todas as condições para irmos em fren-

te e, com tempo, fazermos o que ansiamos pela Associação Académica de Espinho. Há uma equipa da Direção rejuvenescida, há sangue jovem no clube, o que é a garantia de que o futuro respeitará o espírito desta coletividade. Pelo País, não encontramos muitas coletividades que possam dizer que não devem nada a ninguém. Temos um património valioso, mas é preciso encontrar formas de o rentabilizar. Temos tempo e paciência para que isso possa vir a dar os seus resultados”, sublinhou.

O presidente da Assembleia Geral da Associação Académica de Espinho lançou um apelo:

“Um clube como a Associação Académica de Espinho será aquilo que os sócios quiserem, mas é preciso alargar o número de associados. Há alguns anos a esta parte tem havido um progressivo divórcio das sociedades relativamente às suas coletividades. Foi criada a ideia de que a Câmara Municipal ou o Estado têm de fazer tudo e de que as coletividades são meros recetáculos de donativos ou de subsídios e que têm de trabalhar exclusivamente com isso. Isto não foi sempre assim. Por isso, é a altura de todos fazermos um esforço e de chamarmos mais pessoas para o clube e de as incentivarmos a inscreverem-se como sócios”.

E concluiu:

“Nos tempos que correm, é um privilégio haver clubes com as instalações que temos. Por força do trabalho de todas as Direções, estas instalações não nos envergonham”.

Manuel Proença



Para o novo presidente acadêmico, “a gestão do clube tem sido caracterizada por uma forte contenção orçamental, no sentido de os custos com a atividade desportiva não originarem défices orçamentais. Esses objetivos têm sido de uma forma geral cumpridos pelas anteriores direções e a Associação Académica de Espinho é hoje, um clube respeitado e admirado pelo facto de ter seguido o seu trajeto, sem enveredar por caminhos fáceis, que por vezes se revelam de duvidosa estratégia e eficácia no médio e longo prazo.

Esta Direção tendo perfeita consciência das responsabilidades que tem pela frente, não abdicará do equilíbrio financeiro do clube e será merecedora da confiança que os sócios em si depositaram”.

José António Lacerda enumerou, ainda, alguns dos “objetivos fundacionais da Associação Académica de Espinho:

“Promover e desenvolver a prática do desporto; apostar na formação, atingir o escalão maior com equipas competitivas de forma a dignificar o Desporto, a cidade, o clube e os parceiros institucionais”.

José António Lacerda afirmou que “do ponto de vista desportivo vemos a Associação Académica de Espinho como um clube essencialmente de formação, alocando aí grande parte do esforço orçamental. Pretendemos aumentar o número de atletas e melhorar o nível de formadores. As classes de formação terão de ser a principal fonte de recrutamento para as equipas seniores, pois e caso contrário, dificilmente serão reunidas condições para, no futuro, efetuar outro tipo de recrutamento. Aliás, pensamos ser contranatura e de consequências imprevisíveis, outro tipo de atitude nesta área.

No entanto, a existência de equipas seniores de bom nível competitivo e de primeiro plano, são, como é óbvio, uma grande motivação e exemplo desportivo para os jovens atletas. Assim, achamos uns e outros perfeitamente complementares.

Neste pressuposto, coloca-se uma importante questão:

Será a Associação Aca-

démica de Espinho capaz de manter um nível de formação de excelência e simultaneamente um nível competitivo elevado nos escalões seniores?

As dificuldades são óbvias. Como tivemos possibilidade de verificar anteriormente as receitas correntes são diminutas, o clube não se endivida e não se endividará, as instalações são antigas e desajustadas, os custos de manutenção são crescentes, etc.”.

Segundo José António Lacerda, “o que propusemos aos nossos associados foi um caminho de racionalidade e responsabilidade, mas também de procura pela modernidade, inovação e reestruturação” e definiu os vetores nos quais irão assentar a ação da sua Direção:

“Modernização administrativa dos serviços; estruturação da formação; potenciar a ginástica de competição; manutenção e consolidação orçamental; comunicação e promoção do clube (marketing, plano de comunicação, página web, etc); estreitar contactos entre a Associação Académica de Espinho e os órgãos associativos e federativos; dinamizar uma estrutura transversal para captação de apoios e sponsorização junto de empresas e entidades locais e regionais; manutenção de infraestruturas e ações de eficiência energética; estruturar e dinamizar o planeamento e controlo das secções; organizar, desenvolver e promover o plano estratégico visando rentabilizar os ativos do clube (infraestruturas e terrenos a norte do pavilhão)”.

Prometendo que “esta Direção estará sempre presente, perto dos associados, atletas, treinadores, seccionistas e colaboradores”, José António Lacerda concluiu:

“Gostaria de me dirigir ao doutor Virgínio Pereira, dizendo-lhe que é uma enorme honra para toda esta Direção, tomar posse na presença do sócio n.º 1 do clube. Mas não é apenas pela razão de se tratar do sócio n.º 1, mas sim por tudo o que o doutor Virgínio Pereira representa e pela sua total disponibilidade para ajudar o seu e nosso clube do coração. Ainda há pouco tempo ficou bem visível (refiro-me à última assembleia geral do clube), toda a sua generosidade, energia e juventude”.

A zona da venda de legumes da feira semanal recebeu um piano de cauda para dez músicos interpretarem composições eruditas. Foi uma segunda-feira especial para agrado de feirantes e consumidores, embora os primeiros não equacionassem o ineditismo como fator determinante na faturação... Os clientes apreciaram particularmente o "concerto" ao ar livre (e gratuito) num local popularmente emblemático. O diretor da Academia de Música de Espinho anteverá o sucesso da iniciativa em sessão de apresentação do FIME de 2014. "A feira de Espinho, com 120 anos, e o Festival Internacional de Música de Espinho, com 50 anos e 40 edições, são das referências mais antigas da cidade e por isso quisemos juntar o popular ao erudito."

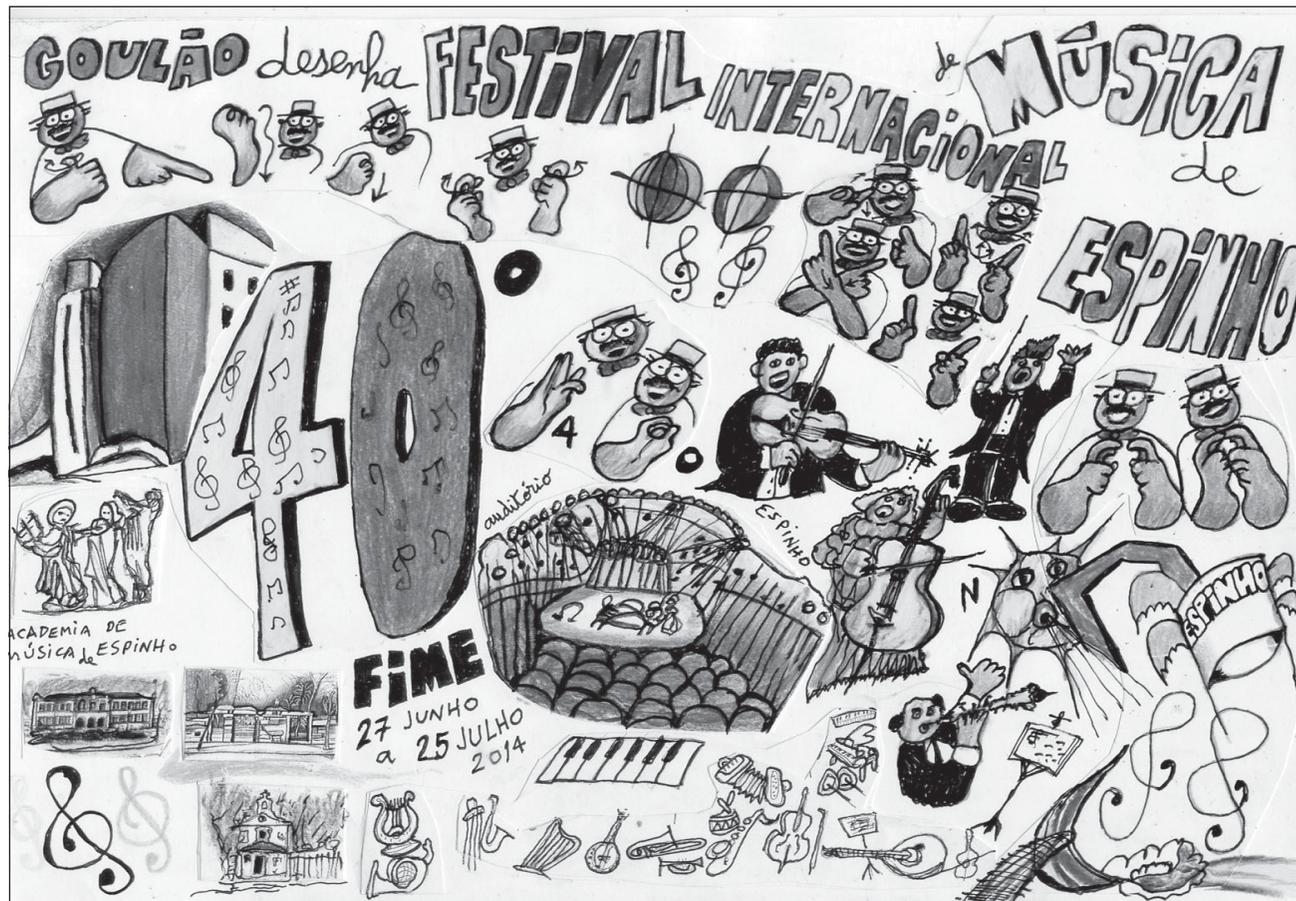
Alexandre Santos é da opinião que a música clássica deve ir ao encontro da população, considerando, entretanto, que o Festival Internacional de Música de Espinho é um registo sociocultural do concelho, mas também uma marca turística.

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal teceu rsgados elogios à Academia de Música de Espinho, conotando-a como um exemplo de elevado desenvolvimento cultural do concelho.

Frisando que a autarquia não descarta a sua responsabilidade na evolução social, recreativa e cultural do concelho, Pinto Moreira incentiva o movimento associativo a contribuir continuamente na projecção

Piano de cauda na feira semanal

Yulianna Avdeeva na abertura do 40.º FIME – Festival Internacional de Música de Espinho que terá concertos na Capela de Nossa Senhora Ajuda, no Parque João de Deus e no largo da Câmara



"Há gente a prestar-nos atenção e isso é sempre bom. Eu estava um bocado cético no início, mas gostei bastante e estarei sempre disponível para fazer coisas assim."

– Francisco Seabra, um dos pianistas que hoje esteve de serviço

O 40.º Festival Internacional de Música de Espinho promove dois espetáculos concebidos de raiz para o público infanto-juvenil: "Bach Be Cue" no dia 6 de julho e "Babar, o pequeno elefante" no dia 13.

dos valores que corporizam a imagem de Espinho.

Segundo revela o diretor artístico João Pedro Santos, nesta sexta-feira, às 22 horas, o Auditório de Espinho da Academia de Música recebe Yulianna Avdeeva, nascida em Moscovo há 28 anos e um dos expoentes da moderna escola pianística russa.

"O primeiro lugar no 16.º concurso Fryderyk Chopin de 2010 abriu-lhe as portas de

uma carreira que já a levou a todos os continentes onde tem obtido assinalável sucesso. Nas suas execuções transparecem um brilho, uma clareza e uma emoção associados a um grande domínio do instrumento."

O programa da pianista consta de Wolfgang Amadeus Mozart (Sonata nº 6 em ré M. K. 284 "Dürnitz"), Franz Liszt ("Dança sagrada e dueto final da ópera "Aida" de Verdi), Franz Liszt (Après une lecture de

Dante, fantasia quasi sonata), e Frédéric François Chopin (24 Prelúdios op 28).

No sábado, às 22 horas, no Parque João de Deus, atua Juan Carmona Septeto. O guitarrista e compositor é um dos grandes nomes do flamenco.

"A sua música lida ao mesmo tempo com a continuidade da modernidade musical e com a tradição do flamenco de Jerez, uma das mais vivas da Andaluzia." Os seus três últimos dis-

cos, Orillas, Sinfonía Flamenca e El Sentido del Aire, foram nomeados para os Prémios Grammy Latinos na categoria de melhor disco de flamenco do ano em 2003, 2006 e 2010. "Um concerto verdadeiramente imperdível."

No terceiro dia de julho, o Brodsky Quartet apresenta um programa clássico, contemporâneo (e romantismo...) no Auditório de Espinho. "São mais de 200 anos de escrita para

esta formação", com destaque para a audição de dois compositores: o polaco Andrzej Panufnik e o norueguês Henning Kraggerud. No dia 6, a violinista Isabelle Faust, com a sua versão de Bach, acompanhada pelo cravista Kristian Bezuidenhout, que também tocará a solo.

Para 10 de julho está reservada uma noite de humor com os Berlin Comedian Harmonists, apresentado o espetáculo "Veronika, der Lenz ist da", com a narração de Jorge Prendas (Vozes da Rádio).

No dia 11, o festival prossegue na Capela de Nossa Senhora da Ajuda com o "violoncello da spalla" Sergey Malov. "Trata-se de um intérprete genial deste instrumento que com a sua fina musicalidade e sábio fraseio vai decerto partilhar muitas emoções num ambiente fortemente inspirador." Florian Birsak, um "sólido" intérprete de música antiga, acompanhará, em cravo, este concerto.

A Orquestra Gulbenkian, dirigida desta vez por Pedro Neves, tem concerto marcado para o dia 17, com as "Metamorfoses" de Richard Strauss, o oboísta François Leleux e a "pirotécnica" Fantasia de Pasculli sobre temas de Donizetti.

O programa da edição de 2014 do FIME é ainda valorizado +pr outros atrativos, como o encerramento no dia 25 de julho, com um concerto ao ar livre na Praça Dr. José Salvador (junto à Câmara Municipal). A Orquestra Clássica de Espinho, sob direção de Rui Pinheiro, apresenta um programa com um cunho acentuadamente latino – flamenco e tango argentino em confronto – e a colaboração do bandoneonista Carel Kraayenhof.

Lúcio Alberto

VENDE-SE

Propriedade urbana no gaveto das ruas 18 e 35 da Cidade de Espinho com duas frentes de construção, projecto já aprovado para uma área de 2.800m²



Contatos: 910 155 242 / 967 823 808 / 222 050 684

«Defesa de Espinho» – 4290 – 2014-06-26



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS ANTA E GUETIM



Edital

Guilhermino Pedro de Sousa Pereira, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Anta e Guetim, faz público, que nos termos do artigo 11.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que se realizará no próximo dia **30 de Junho de 2014**, pelas **21.30h**, a **2.ª Sessão Ordinária** deste órgão representativo, na Sala da Junta de Freguesia, em Guetim, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Período de "Antes da Ordem do Dia";
- 2 – Apreciação e votação das Atas;
- 3 – Apreciação e votação da 1.ª revisão ao Orçamento;
- 4 – Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;
- 5 – Período de intervenção do Público.

Anta e Guetim, 12 de junho de 2014

O Presidente da Assembleia,
Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Dez escolas desativadas

Quinta da Seara, Calvário, Marinha, Bouça, Lomba, Monte, Esmojães e as de Anta 1, 2 e 3

Dez escolas do ensino básico no concelho serão encerradas, no âmbito de uma avaliação do Ministério da Educação, embora possa ocorrer retardamento nas escolas do Calvário, da Marinha e da Quinta da Seara, em Silvalde, dado que previsivelmente a construção do novo centro escolar da freguesia não estará concluída antes do início do próximo ano letivo, em setembro, apesar da conjugação da vontade e do esforço da Câmara Municipal na conclusão plena dos três novos centros escolares, incluindo os de Paramos e de Anta.

A reestruturação da rede escolar concelhia ainda estará dependente do processo de matrículas – inscrição de alunos, mas as escolas da Quinta da Seara, do Calvário e Marinha, em Silvalde, da Bouça, da Lomba e do Monte, em Paramos, e de Esmojães e de Anta 1, Anta 2 e Anta 3 integram a lista nacional dos estabelecimentos de ensino a desativar.

O Governo encerra 311 escolas do 1º ciclo com menos

de 21 alunos em todos os distritos (numa década já fecharam mais de quatro mil),

O concelho de Espinho é um dos mais atingidos com esta medida, assim como o de Cinfães (Viseu), com dez e nove escolas a extinguir, respetivamente. O distrito de Aveiro é dos mais afetados (em segundo lugar) pela reorganização da rede escolar.

Apesar dos protestos das populações e comunidades escolares, o Ministério da Educação alega que questões como a distância até à escola de destino, tempo de percurso, transporte e refeições estão salvaguardadas. Acresce o argumento governamental de que os alunos terão “efetiva igualdade de oportunidades” no acesso a “espaços educativos de qualidade”, promovendo-se o sucesso escolar e a redução de riscos de abandono e insucesso.

Lúcio Alberto

Tampa usada de Gondomar na Praça do Mar

Fotos PAULO DUARTE



Na Praça do Mar, junto ao Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), existe uma tampa da rede de água e saneamento com a inscrição Gondomar SMAS. Várias questões se levantam com esta situação.

Por um lado, esta será uma tampa em segunda mão e num

projeto que custou vários milhões de euros não é de esperar a aplicação de um artigo usado.

Numa perspetiva meramente estética... tampas de Gondomar, com o devido respeito pela terra dos ourives, não fazem riqueza em Espinho...

Paulo Duarte

Foto MÁRIO CALES



Autarcas de Espinho e Ovar debatem urbanismo e planeamento

Numa organização da Junta de Freguesia de Esmoriz, em parceria com a Universidade de Aveiro, os autarcas de Espinho e Ovar participaram num encontro sobre urbanismo e planeamento.

O debate contou com a participação dos presidentes das câmaras de Ovar e de Espinho, respetivamente Salvador Malheiro e Pinto Moreira.

Foram analisadas e dis-

cutidas as ações em curso e a desenvolver em conjunto pelos dois municípios tendo para resolver os problemas ambientais da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz.

O presidente da Câmara

de Espinho focou a sua intervenção na dimensão política do urbanismo nos tempos modernos como fator de desenvolvimento sustentado causando o interesse público e privado para uma maior abertura ao investimento e ordenamento do território.

A sessão contou com a presença de técnicos dos dois municípios.

Atraso de distribuição postal em Nogueira da Regedoura

A população de Nogueira da Regedoura tem-se queixado de atrasos sistemáticos na distribuição postal feita pelos CTT na freguesia. Dizem os moradores que recebem cartas com dias de atraso. Algumas dessas cartas – faturas da eletricidade, da água, ou de serviços de comunicação – chegam já depois de ultrapassado o prazo de pagamento das faturas.

“Por se ter tornado insistente” – regista a Comissão

Coordenadora Distrital do Bloco de Esquerda –, “esta situação, prova que a distribuição postal não está a ser feita devidamente e está a trazer grandes transtornos à população.”

Recorde-se que há cerca de um ano encerrou a estação dos CTT de Anta, que também era um posto a que recorriam os nogueirenses de Santa Maria da Feira, “e desde aí a situação da distribuição postal piorou.”

Centro Social de Paramos apresenta projeto Idosos & Companhia com ator Ruy de Carvalho

O Centro Social de Paramos apresenta o Projeto Idosos & Companhia no Centro Multimeios, às 14 horas de 5 de julho, com a presença do ator Ruy de Carvalho e da vereadora da Ação Social e Cultura, Leonor Fonseca, padrinhos oficiais do projeto.

O programa consta da atuação do Rancho “Recordar é Viver”, fados por Irene Vieira e Toni Reis e lanche/convívio. A Entrada é restrita a convidados de entidades público-privadas e cerca de 200 idosos utentes

do projeto.

Instituição particular de solidariedade social, o Centro Social de Paramos é uma das cinquenta entidades, de entre 282 concorrentes, cuja candidatura foi aprovada pela Misão Sorriso. Este projeto tem como ambição dar resposta a duas lacunas relevantes identificadas pela Rede Social do Concelho de Espinho e tem como objetivos reduzir situações de isolamento, institucionalização e abandono de pessoas idosas, procurando

ativar as redes de vizinhança, voluntariado e solidariedade e, por outro lado, criar respostas especializadas e inovadoras de apoio a pessoas com demência e famílias (com foco nos cuidadores principais).

Pretende-se de forma global e integrada, promover a qualidade de vida e a ocupação significativa do tempo destas pessoas, através de um conjunto de atividades de convívio intergeracional e do treino, reabilitação física e cognitiva.

Guia de recursos de educação e formação

O Contrato Local de Desenvolvimento Social “Espinho Vivo”, implementado pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, elaborou um guia de recursos de educação e formação destinado aos alunos que concluíram o 9.º e o 12.º ano de escolaridade.

Este guia compila informações sobre as diferentes alternativas e recursos educativos e formativos, quer ao nível de cursos de formação ministrados em instituições das áreas metropolitanas do Porto e Aveiro, quer no que diz respeito a entidades de ensino superior público e privado.

O guia de recursos de educação e formação está disponível para consulta nas escolas com ensino secundário e profissional do concelho.

PROJECTO PERFEITO
Mediação Imobiliária, Lda.

Rui Nogueira
Tlm. 913 219 183

Rua 62, n.º 298
(esquina c/ Rua 16)
4500-365 Espinho
Tel. 220 105 657

www.projectoperfeito.com
geral@projectoperfeito.com

AMI 8481

Esquerda sem rumo, direita sem lei

Logo a seguir ao conhecimento dos resultados das eleições europeias, fiz um comentário de "rescaldo" tendo em conta as reações imediatas de vários partidos.

Essa nota crítica foi publicada neste jornal, da semana passada.

Neste momento pode fazer-se mais alguns comentários que resultam do modo como ao vários intervenientes vão produzindo a sua evolução.

O destaque vai inevitavelmente para o partido socialista. Perante a disposição de António Costa que se dispõe a uma nova liderança com o objectivo de obter uma vitória folgada para o PS, nas próximas eleições. A imagem que passa para a opinião pública é a da direção de Seguro agarrada a poder, a contentar-se com uma vitória pouco significativa, não decisiva e a deixar o PS entre a coligação com o PSD ou com a sua esquerda ou parte desta, o que aparece como nada provável. Para já a disputa vem sendo feita com grande intensidade.

Os partidos do governo,

apesar de diminuídos e derrotados nas eleições europeias, continuam a política de agressão ao povo português e de amizade com a finança internacional. Decidiu eleger o Tribunal Constitucional como inimigo. A Constituição é em todos os países democráticos de Estado de Direito a lei fundamental. Como acontece na Inglaterra, nos Estados Unidos da América, na França na Alemanha entre outros. E em todas as democracias são os governos que obedecem ao Tribunal Constitucional e não o contrário. Já todos percebemos que o Governo gostaria de governar contra a constituição, mas isso faria dele fora da lei.

O Partido Comunista não deixará de aproveitar a sensação de vitória eleitoral para melhorar o seu desempenho.

O Bloco tem rejeitado retomar a sua matriz inicial integradora das várias correntes de opinião tendentes a formar uma mudança política, a passar da propaganda de temas sociais importantes, para a prática de preparação de poder e alternativa política. Reco-



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

António Regedor

nhecer os maus resultados, e nada fazer, é aceitar docilmente mais uma derrota a somar às anteriores que vem registando. É fechar-se no pensamento de poucos "mas bons". Havendo mesmo quem dentro do BE afirme que os afastamentos provocados pelas recentes eleições são uma forma de expurgar o BE dos elementos "burgueses". O Bloco, em vez de se reconciliar com os grupos e pessoas que se têm vindo a afastar da sua ação política, tem vindo a fazer de conta que não tiveram nenhuma derrota, que não estão mais fracos, mais isolados, mais desorganizados e mais divididos. O Bloco deixou de ser aglutinador, para ser mais um na divisão da esquerda.

"Assembleia Municipal marcada de forma irregular" – alega o Bloco de Esquerda

O Bloco de Esquerda "lamentava profundamente que a democracia esteja a ser literalmente espezinhada pela Mesa da Assembleia Municipal de Espinho", assinalando que foi marcada no dia 20 de junho uma sessão da Assembleia Municipal "para se realizar no dia 27 deste mês."

O BE relembra que "o Regimento da Assembleia, no seu n.º 4 do art 29.º dispõe que "As sessões ordinárias serão convocadas, por edital

e por carta com aviso de recepção ou através de protocolo com uma antecedência mínima de quinze dias."

Para o BE, "este tipo de práticas são repugnantes e têm como objetivo claro dificultar o trabalho dos partidos da oposição."

Frisando que "democracia sim, 'chapeladas' não!", o BE exige que a Assembleia Municipal seja marcada "de acordo com os prazos estipulados pelo regimento em vigor."

Reunião magna

"Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia", "acordos de execução de delegação de competências" e "escritura de justificação de posse de imóveis", eis alguns dos pontos da terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal no ano em curso calendarizada para as 21h30 desta sexta-feira.

E ainda apreciação da informação escrita do presidente da Câmara acerca da atividade municipal, propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia, aprovação de atas e nomeação de revisor oficial de contas.

S. Félix da Marinha "entre" Gaia e Espinho

Assembleia Municipal gaiense contra declarações de Pinto Moreira

Os deputados de Gaia repudiaram, em sede da Assembleia Municipal, as declarações de Pinto Moreira, aquando da sessão solene dos 41 anos da elevação espinhense a cidade, aludindo a uma eventual integração da freguesia de S. Félix da Marinha no concelho de Espinho. O repúdio foi formalizado com a aprovação de um voto de protesto (apenas com a abstenção do Bloco de Esquerda) apresentado por iniciativa do PS

Recorde-se que o presidente da Câmara Municipal de Espinho revelara ter recebido "muitas manifestações" de apoio à mudança administrativa por parte de populares e instituições de S. Félix da Marinha.

Entretanto, na extensão da controvérsia, o social-democrata Pinto Moreira reiterou que "a vontade popular deve prevalecer às opiniões políticas."

"Este assunto não tem dis-

cussão possível e só o calor pode ter justificado esta proposta do presidente da Câmara de Espinho", respondeu o socialista Eduardo Rodrigues e presidente da Câmara Municipal de Gaia.

Rejeitando focos de eferescência comunicacional, Pinto Moreira reagiu com "respeito" pela "posição pessoal" de Eduardo Rodrigues, mas sublinhando que "não se deve impor à vontade popular."

"Deverá ser a população de S. Félix da Marinha a fazer a sua escolha", frisou

O presidente da Câmara de Espinho, valorizando "as razões de proximidade dos serviços públicos fundamentais para o cidadão e um conjunto de afinidades e ligações familiares"

Por seu turno, o presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha considera que ainda é prematuro trazer à liça a discussão de uma eventual agregação da freguesia gaiense

ao concelho espinhense.

Observando que o presidente da Câmara de Espinho quer aumentar a área e a densidade do concelho, dando azo a uma reação crispada do edil de Gaia, o presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha prefere não comentar nada nesta fase. Aliás, já em entrevista concedida ao jornal *Defesa de Espinho* (na edição de 13 de fevereiro), Carlos Pinto contornara a questão de uma eventual reorganização administrativa territorial resultando na integração de S. Félix da Marinha no concelho de Espinho.

Por enquanto, o autarca de S. Félix da Marinha mantém a sua convicção e postura em prol dos interesses da população, optando por aguardar pelas próximas sessões da Assembleia de Freguesia e pelo desenrolar dos acontecimentos...

Lúcio Alberto

Os portugueses honram as suas responsabilidades

Os recentes acontecimentos ao nível da política nacional, que não deixam de afetar a vida local, merecem-me a reflexão que aqui partilho.

Não obstante o desinteresse demonstrado pelos eleitores com a elevada abstenção verificada nas últimas eleições, a verdade é que os seus resultados estão, de facto, a provocar ondas de choque bem mais importantes do que possa parecer.

Os partidos do Governo perderam, claramente, as eleições, e o maior partido da oposição ganhou.

O resultado obtido, na minha perspectiva mau, mais não é do que a manifestação de descontentamento dos portugueses, relativamente aos mais recentes anos vividos. Os sacrifícios foram muitos e não me parece que, num futuro próximo, possam ser aliviados.

A revolução que decorre no seio do maior partido da oposição, mesmo depois de ter vencido as eleições, merece a atenção de todos.

O seu resultado parco foi, de facto, consequência da estratégia errada do seu líder que, não tendo percebido que o povo português é honrado e faz questão de pagar as suas dívidas, não resistiu ao discurso facilitista que caracteriza o seu partido. Ninguém poderia acreditar nas promessas vãs

e, até mesmo ingénuas, do putativo candidato a futuro primeiro ministro.

Apesar de sermos constantemente inundados com notícias negativistas pela comunicação social, a verdade é que se perguntarmos aos portugueses que nunca tiveram uma oportunidade de emitir a sua opinião através dos órgãos de comunicação social qual a sua opinião, poderíamos verificar que, estando habituados a honrar os seus compromissos, mesmo com elevados sacrifícios, aceitam resignadamente que o caminho, embora tortuoso, que tem vindo a ser seguido, é o que verdadeiramente nos libertará.

Os portugueses, de facto, fazem questão de honrar as suas responsabilidades, e sabem bem o que querem.

A agitação que alguns grupos, eleitoralmente insignificantes, procura fazer através de uma comunicação social nacional altamente politizada e pouco preparada, provoca a sensação errada de que tudo está mal.

Vejamos a manifestação de 10 de junho na Guarda. A vergonha que os mesmos de sempre fizeram a população da Guarda passar é apenas um pequeno exemplo de como um pequeno grupo de sindicalistas e extremistas consegue fazer passar a imagem errada.

É mais fácil vir a público falar apenas e só do que está



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Paulo Leite

mal. Colhealgunos (muito poucos) frutos rapidamente, mas não resolve nada.

É bem mais difícil tomar as medidas corretas e em benefício de todos. E aqueles que, mesmo quando nada de errado encontram, se propõem inventar, não aparecem com soluções alternativas que possam permitir alcançar os objetivos do país.

Ao nível local, verifica-se o mesmo. O sucesso das medidas implementadas, e das iniciativas em curso que recolocarão Espinho na senda do progresso, estão a incomodar seriamente aqueles que, não sendo capazes de ser oposição, procuram denegrir a imagem daqueles que trabalham em prol do concelho.

O povo espinhense sabe bem com o que contar. Aliás, demonstrou-o bem há menos de um ano e do atual executivo esperamos que corresponda às expectativas da população deste concelho.

de espinho.blogspot.com

...Com
legenda!

Passadiço
entre
Espinho e
S. Félix
da Marinha
está a
precisar
de uma
pequena
intervenção

Integrado recentemente no executivo da Junta de Freguesia de Espinho, Manuel Pires não reconhece que Espinho tenha evoluído nas duas últimas décadas mas tem esperança no futuro e nos jovens espinhenses para o construir. "O futuro é dos jovens." Quanto à estagnação da cidade, o espinhense aponta o enterramento do canal ferroviário como um dos principais responsáveis.

"As pessoas passam pela cidade e não sabem onde fica Espinho"

Manuel Pires desapontado com o enterramento da via-férrea

– Qual foi o seu percurso de militância política?

"Quando regresssei a Espinho vinha revoltado por causa de tudo o que deixei em África. Deixei apartamento, automóvel e dinheiro e por isso interessei-me pelo partido mais à direita que havia, o CDS, embora nunca tenha sido militante."

– Mas acabou por assumir uma militância...

"Acabei por me inscrever como militante no Partido Social Democrata na altura Partido Popular Democrata, na época do Sá Carneiro. Nunca fiz parte de nenhuma Comissão Política mas já integro a Assembleia de

Freguesia de Espinho há cerca de vinte anos."

– Recorda-se dos primeiros tempos?

"Foi no tempo do senhor Catarino, ainda a Junta de Freguesia de Espinho funcionava onde hoje está localizada a Delegação da Cruz Vermelha de Espinho. Na altura era suplete."

– Finalmente, a integração num executivo...

"Aceitei com muito um convite que me foi formulado pelo presidente Rui Torres e também foi com muito gosto que aceitei com a convicção de que

cumprirei com as minhas novas tarefas dentro das minhas possibilidades."

– Como vê a evolução de Espinho de há vinte anos a esta parte?

(Pausa) "Espinho pouco evoluiu em vinte anos. Viveu-se uma época de muito dinheiro mas a minha terra não evoluiu, Espinho parou no tempo muito por causa do enterramento do canal ferroviário. Perdemos a nossa identidade porque as pessoas passam pela cidade e não sabem onde fica Espinho. Ainda por cima todos os dias chove dentro da Estação, quer seja ve-

rao ou inverno."

– Porque é que acontecem essas infiltrações?

"Há uma justificação para que isso aconteça. As pessoas antigas como eu sabem perfeitamente que naquela zona há veios de água que alimentavam os três ou quatro fontanários que ali existiam."

– Há esperança no futuro?

"Claro que há. Enquanto houver jovens haverá sempre esperança no futuro. Em todo o concelho de Espinho há gente boa, desde as zonas mais interiores até toda a zona de

praia. Agora, os jovens têm de perceber que são eles que devem tomar a iniciativa, o futuro de Espinho é dos jovens, não é nosso, dos velhos. Podemos dar o nosso contributo em termos de aconselhamento mas são os jovens que podem reconstruir Espinho que tem imensas valências e condições para que tal aconteça. Temos de promover o empreendedorismo, de promover novas actividades como por exemplo festivais de forma integrada e calendarizada como há nas grandes zonas de turismo para atrair cá as pessoas."

Paulo Duarte



Nascido em Espinho em 1936, Manuel Pires viveu na sua infância em duas casas que o mar já "levou" na sua fúria pela conquista de terreno pela freguesia. Frequentou a antiga Escola da Feira. Em 1952, com apenas 16 anos entrou como Aspirante para o Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Atingida categoria de Bombeiro de 2ª Classe, serviu a corporação até 1957, altura que foi cumprir Serviço Militar em Abrantes onde se manteve durante 29 meses. Tal e qual muitos jovens naquela altura, Manuel Pires foi transferido para Angola de onde regressou em 1975. E por cá ficou até hoje.

– Depois de Angola, o regresso a Portugal...

"Voltei para a minha terra e voltei para os Bombeiros Voluntários de Espinho como voluntário e bombeiro de 1.ª classe. Depois de sair do corpo ativo, passei a integrar as sucessivas direcções durante os últimos vinte anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho e onde desempenhei as funções de vogal, secretário e tesoureiro."

– Qual foi a sua actividade desportiva?

"Joguei futebol nos juniores do Sporting Clube de Espinho. Nessa altura não havia escalões de formação e os juniores eram a equipa mais jovem que existia. Depois, quando subi aos seniores fui jogar para as reservas dos Valadares juntamente com mais colegas de Espinho."

– Com um bom contrato?!

(Risos) "Era realmente um bom contrato. Pagavam o bilhete de comboio, que custava vinte e cinco tos-

tões, e o "tachito" quando éramos convocados para os jogos. Quando estive a cumprir serviço militar em Abrantes também joguei no Sporting de Abrantes. Em África, continuei a jogar futebol por gosto no Benfica da Gabela e também futebol de Salão nos Bombeiros Municipais. Reconheço que não era grande jogador mas era uma atleta com muita velocidade e por isso jogava a extremo direito. Foram tempos difíceis mas engraçados... Recordo-me que eram precisos vários pares de meias para encher as botas, que ainda eram de travessas em vez de pitões e os pregos feriam os pés."

– Era jogador de se meter em confusões?

"Não. Nem como jogador nem como adepto. Sempre tive uma atitude tranquila e responsável. De tal forma que depois servi o Sporting Clube de Espinho muitos anos. Fui cobrador, trabalhei na secretaria e fui diretor da Formação. Também trabalhei nas bilheteiras da Praça de Touros. A verdade é que deitei a mão

a tudo quando regresssei de Angola pois tinha de sustentar a mulher e dois filhos."

– Como vê a realidade do clube de então com a atualidade?

"Nem se compara. O Sporting Clube de Espinho tinha muitas dificuldades mas não faltava nada. A equipa era servida por jovens de qualidade que foram para grandes clubes, por exemplo como o Rui Ferreira que representou o Benfica e muitos outros. Depois, tudo piorou e comecei a aborrecer-me quando faltava dinheiro para as coisas. Chocava-me ver as equipas adversárias trazerem fruta, sandes e sumos para os seus jogadores e nós não tínhamos nada para dar aos miúdos."

– Na sua opinião, a que se deve o atual momento do Sporting Clube de Espinho?

"Deve-se a uma má gestão do clube. Gastou-se dinheiro mal gasto com jogadores que não tinham qualidade. Por outro lado, o

mal do clube começou quando a política entrou no futebol..."

– Verdadeiramente, o que quer dizer com essa afirmação?

"Quer dizer... que Fernando Rocha que era vereador da Câmara Municipal de Espinho entrou para a Direcção e isso nunca deveria ter acontecido. Os problemas começaram precisamente nessa época. Quando o presidente Manuel Vio-las deixou a Direcção liquidou todo o passivo do clube e ficou a zero. Mas a partir daí começou o descalabro por causa dos contratos fora-de-série com jogadores."

– Acha que poderá haver uma recuperação do clube?

"Penso que não. Da maneira que está a situação tão má... Felizmente ainda há pessoas como Humberto Cruz, que tem levado o clube às costas e muito tem dado à instituição, tem sido um homem com H grande."

Paulo Duarte

Manuel Pires desgostoso com a "situação tão má" do Sporting de Espinho

"Fernando Rocha que era vereador entrou para a Direcção e isso nunca deveria ter acontecido"

Amadurece(r)

Há vícios que são semente
De muita pobreza à vista
Não sejas deles pendente
Até galos baixam crista...

Do que gosto me dedico
Pra que possa ser comprado
Mas também não abdicó
Do jeito de ser poupado.

Pedir por necessidade
Não é defeito nenhum
No ato havendo verdade
Tenhamos a hombridade
De acabar com o jejum.



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

Não sejas inconsciente
Faça-te a idade maduro
É-se feliz no presente
Quando trazemos na mente
Que em novo ou velho há futuro.

Arraial de S. João no Agrupamento Gomesde Almeida

Decorreu no passado dia 20 de junho o Arraial de S. João do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, evento que reuniu cerca de 150 elementos da comunidade educativa, entre professores e pessoal não docente no ativo e ainda apo-

sentados.

Numa noite de sexta-feira bastante aprazível, este foi mais um dos vários momentos de confraternização vividos na instituição que serviu para fortalecer os laços de amizade entre todos os que integram o agrupamento.

Concerto de Educação Musical da Escola Domingos Capela

A biblioteca escolar Domingos Capela, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, acolheu o Concerto de Final de Ano de Educação Musical sob orientação da professora Virgínia Teixeira, tendo contado com a participação empenhada de alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

O repertório musical foi vasto e o ambiente criado foi harmonioso e intimista. Foram tocadas peças musicais de Edward Elgar, W.A. Mozart, L.V. Beethoven e Georges Bizet.

Neste concerto de carácter pedagógico, os alunos aplicaram o programa curricular da disciplina de Educação Musical e fizeram-no de um modo tão empenhado e rigoroso que o resultado foi um momento de beleza e emoção. As peças interpretadas tiveram a força e,

ao mesmo tempo, a suavidade dessa arte suprema que é a Música.

Para além disso, este concerto contou ainda com a apresentação de algumas "Danças do Mundo" por alunas do 7.º/A.

O Concerto de Final de Ano de Educação Musical foi marcado pela presença de vários elementos da comunidade escolar e local. Foi igualmente enriquecido pelas canções interpretadas por Paulo Resende.

A professora de Educação Musical, Virgínia Teixeira, e a professora bibliotecária deixam o seu "agradecimento à Direção do Agrupamento, aos professores e assistentes operacionais, aos pais, encarregados de educação e alunos por terem contribuído para este momento cultural".

Festa da Dó-Ré-Mi de Guetim

"O culminar de um ano de trabalho e dedicação, por parte de pequenos e grandes, da Dó-Ré-Mi", é mostrado a todos na sexta-feira, de 4 de julho, às 21h30, no salão paroquial de Gue-

tim.

A festa de final de ano letivo da Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim conta com a participação da escola de música e do coro.



...com legenda!

Os alunos de Oficina de Teatro da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira realizaram mais um espetáculo



Biblioteca da Escola Gomes de Almeida entrega prémios dos melhores leitores

A biblioteca da escola sede do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida encheu-se na tarde de segunda-feira, para a entrega dos prémios do 'Melhor Leitor' nas turmas envolvidas no projeto de incentivo à leitura "Visto Literário". Este projeto, lançado no ano letivo 2012/2013 pela equipa da biblioteca da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, em articulação com os docentes de português, e que tem como principal objetivo desenvolver o prazer e o gosto pela leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual, abrange atualmente

duas turmas do 1.º ciclo da EB1/JI Espinho 2 e dezoito da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, do 2.º e 3.º ciclo, mas pretende estender-se, no próximo ano letivo, a mais turmas e níveis de ensino do agrupamento. Foi também entregue um prémio à aluna do 2.º ciclo, Eva Maria Tavares, pelo primeiro lugar alcançado no Concurso de Leitura, promovido a nível de escola.

Estiveram presentes nesta cerimónia informal pais, encarregados de educação, docentes e assistentes operacionais. A iniciativa contou também com a presença da presidente do

conselho geral, Teresa Leandro, o diretor do agrupamento, José Ilídio Sá, a coordenadora da EB1/JI Espinho 2, Isabel Castro, e a representante do 1.º ciclo, Ema Cadete, bem como dos elementos que constituem a equipa de trabalho da biblioteca escolar. Esta sessão de entrega de prémios foi precedida por dois momentos musicais, protagonizados pelas meninas da sala dos Verdes e dos Laranjas da EB1/JI Espinho2, sob orientação das educadoras Margarida e Manuela, e pela leitura da história "A Fada Palavrinha e o Gigante das Bibliotecas", de

Luísa Ducla Soares, pela aluna do 5.º/1, Beatriz Correia, acompanhada à viola pela docente de educação musical, Goreti Ferreira.

As professoras bibliotecárias Isabel Ribeiro e Helena Maia fizeram questão de agradecer "a presença de todos os pais e encarregados de educação, na sessão de entrega de prémios", e desejam que "os alunos façam muitas e boas viagens pelos livros, durante o período das férias do verão, nomeadamente em família, pois ler em conjunto é muito mais divertido e reforça os laços afetivos entre os adultos e as crianças".

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação

Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores

Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Joana Amorim; Paulo Duarte e Vítor Lancha.

Colunistas

Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção

António Guerra

Secretaria de Administração e Redação

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



"Dançando com o cinema" de I' Girls MTV Dance Kids com duas sessões esgotadas

Nas noites de sexta-feira e sábado, no Centro Multimeios, o grupo I' Girls MTV Dance Kids do Sporting Clube de Espinho, orientado pela professora Patrícia Calado Ribeiro, dançou e encantou, relembrando alguns dos grandes êxitos cinematográficos. O espetáculo teve casa cheia nas duas sessões, por onde passaram algumas películas, tais como "Rei Leão", "Caça-Fantasmas", "Footlose", "Branca de Neve", entre outros. Este grupo, que já é constituído por mais de uma centena de crianças, pôs a sala toda a dançar, juntamente com a participação dos "Pais Artistas",

que também dançaram e encantaram. A plateia delirou e incentivou as crianças. A ideia de envolver a família na formação dos jovens foi novamente um êxito.

A professora responsável por toda a organização finalizou o espetáculo, agradecendo à Junta de Freguesia de Espinho, ao Sporting Clube de Espinho, à Câmara Municipal, mas principalmente às suas alunas e pais "por todo o seu contributo ao longo do ano" e à sua família "por estar sempre presente".

Este espetáculo poderá ser revisto no Casino Espinho, no dia 28 de setembro.



Músicos de Espinho nos Açores

A única banda nacional de tributo a Eric Clapton, que integra três músicos de Espinho – entre os quais o vocalista e guitarrista João Belchior –, foi convidada a atuar nas festas sanjoaninas de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, Açores. A Clapton's Addiction realizará o seu concerto na noite desta quinta-feira. Aproveitando esta deslocação ao arquipélago, a banda irá tocar ainda no "Abismo", mítico bar situado na zona balnear dos Biscoitos, na tarde de sábado.

A "Clapton's Addiction" – "Tributo a Eric Clapton" é composta por João Belchior (voz/guitarra), Francisco Seabra (teclados), Albano Assunção (baixo), Alberto Costa (guitarra) e Francisco "Killo" Beirão (bateria) e convidou a portuense Sara Miguel para o coro.

Foto VÍTOR LANCHÁ



"Orgulho Vareiro" de Álvaro Pereira – meio século!

Parceria da Oficina de Teatro de Espinho e do Orfeão resulta em (duplo) sucesso no Casino

Nas noites de sexta-feira e sábado, no Auditório do Casino Espinho, a Oficina de Teatro de Espinho e o Orfeão de Espinho levaram à cena a peça "Orgulho Vareiro", de Álvaro Pereira, numa comemoração do cinquentenário da sua primeira representação.

A Oficina de Teatro de Espinho aceitou o desafio de

encenar esta peça, fazendo-o (cinquenta anos depois) com a mestria habitual e transportando para o palco e para a ambiência da história apresentada, o seu cunho pessoal e algumas das suas características peculiares, enriquecendo a trama com a participação do Orfeão de Espinho.

O espetáculo narrou a his-

tória de um drama interpessoal, envolvendo o trabalho e os valores desta gente ribeirinha, ligada ao mar e à faina piscatória.

Durante aproximadamente uma hora, drama, comédia e canto evoluíram num espetáculo agradável, diversificado, num misto de encanto, mistério, movimento, alegria e apelo a emoções sentidas e profun-

das, por intermédio de dezenas de participantes ou atores.

O drama percorreu o palco e o tempo, entrecortado por rábulas cómicas, numa adaptação livre mas comedida, empreendida pela Oficina de Teatro de Espinho.

Os atores conseguindo "agarrar" os espetadores, quer nos instantes dramáticos, quer nos momentos di-

vertidos, num cenário apelativo, vídeos intensos e jogos de luz em consonância perfeita com a ação.

Juntaram-se a esta festa algumas pessoas ligadas ao autor da peça, atores da primeira representação, apoios de empresas, instituições, cidadãos da cidade com ajuda prestimosa e várias figuras locais e entre elas, o senhor

Sancebas e o seu acordeão.

O público compareceu em massa, sobretudo no espetáculo do dia 21 e reagiu às diversas peripécias com participação ativa, através de aplausos espontâneos a diversos momentos, rindo de senfreadamente ou, então, sentindo o conteúdo tocante do desenrolar dos acontecimentos.



Foto MÁRIO CALES

Festa do Livro na Alameda 8

“Sem água não existem ilhas”
do espinhense Pedro Rui Sousa

Decorre até 31 de agosto, na Alameda 8, a Festa do Livro organizada pela Papelaria/Livraria ABC em parceria com a Câmara Municipal de Espinho, tendo como objetivo principal estimular a leitura e promover a literatura portuguesa.

A inauguração (no âmbito das comemorações do Dia da Cidade) teve início com um momento musical por dois elementos da Banda de Música da Cidade de Espinho. A vereadora da Cultura, agradeceu à ABC por ter aceitado

o repto do município de tornar “o verão mais letrado e culto”, registando ainda que o estabelecimento comercial da Rua 19 e os seus responsáveis têm sido “grandes parceiros” a nível cultural da Câmara. Por sua vez, o livreiro Joaquim Menezes disse que era ele quem tinha que agradecer, dando nota de que o aquele espaço “é de todos”.

A Festa do Livro conta, ao longo destes meses, com a presença de diversos autores, apresentações, lança-

mentos e sessões de autógrafos, assim como com uma variedade de eventos culturais, nomeadamente, horas do conto, música e ateliês.

E assim, logo após a sessão formal da inauguração, realizou-se a apresentação do livro “Sem água não existem ilhas” do espinhense Pedro Rui Sousa.

Natural de Espinho, mas a viver em Macau e a trabalhar em Hong Kong, Pedro Rui Sousa divulgou o seu primeiro romance já lançado em Macau há dois meses.

Brincar a aprender

Decorrem as inscrições destinadas a atividades educativas para crianças dos 6 aos 10 anos, entre as 1430 e as 18 horas, na Biblioteca Municipal.

O programa de “EducaVerão” – brincar a aprender – consta de “semana verde”, a 28, 29 e 30 de julho, no Castro de Ovil, em Paramos (com transporte); nos dias 31 de julho e 1 de agosto, no Museu Municipal (com transporte); “semana azul”, a 18, 20 e 22 de agosto, na Biblioteca Municipal; 19 e 21 de agosto, na praia – atividades no “centro azul” (com transporte).

“Caçadores de tesouros”

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já revelou, Espinho prepara-se para acolher centenas de geocachers no maior encontro de sempre de “caçadores de tesouros” realizado no norte de Portugal.

Este “mega-evento” terá lugar de 14 a 17 de agosto, na Nave Polivalente, com o apoio principal da Câmara Municipal.

As portas estarão abertas a todos os geocachers, bem como a todos os curiosos (os “muggles”).



ESPE no Brasil à conquista do Mundial robótico

Uma equipa de robótica da Escola Profissional de Espinho participa no Campeonato do Mundo de Robótica, RoboCup 2014 que decorre na Cidade de João Pessoa, no Brasil. Depois de se ter sagrado campeã nacional na

prova de “busca e salvamento (B)”, em maio, na Nave Desportiva António Leitão, em Espinho, a equipa logo encetou a preparação do robô para a difícil etapa mundial.

Com um historial de vários títulos nacionais, esta é a

sexta vez que uma equipa espinhense, orientada pelo engenheiro Carlos Amorim, se qualifica para o Campeonato do Mundo de Robótica. A Escola Profissional de Espinho e o Externato Oliveira Martins já estiveram presentes em sete competições nacionais, tendo obtido primeiros e segundos lugares em seis edições, nas ligas de “futebol robótico júnior” e “busca e salvamento (B)”.

Cerca de 900 crianças na festa do pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento Gomes de Almeida

“Era uma vez uma menina que tinha cinco tranças lindas e se chamava Ynari. Ela gostava muito de passear perto da sua aldeia, ver o campo, ouvir os passarinhos, e sentar-se junto à margem do rio.

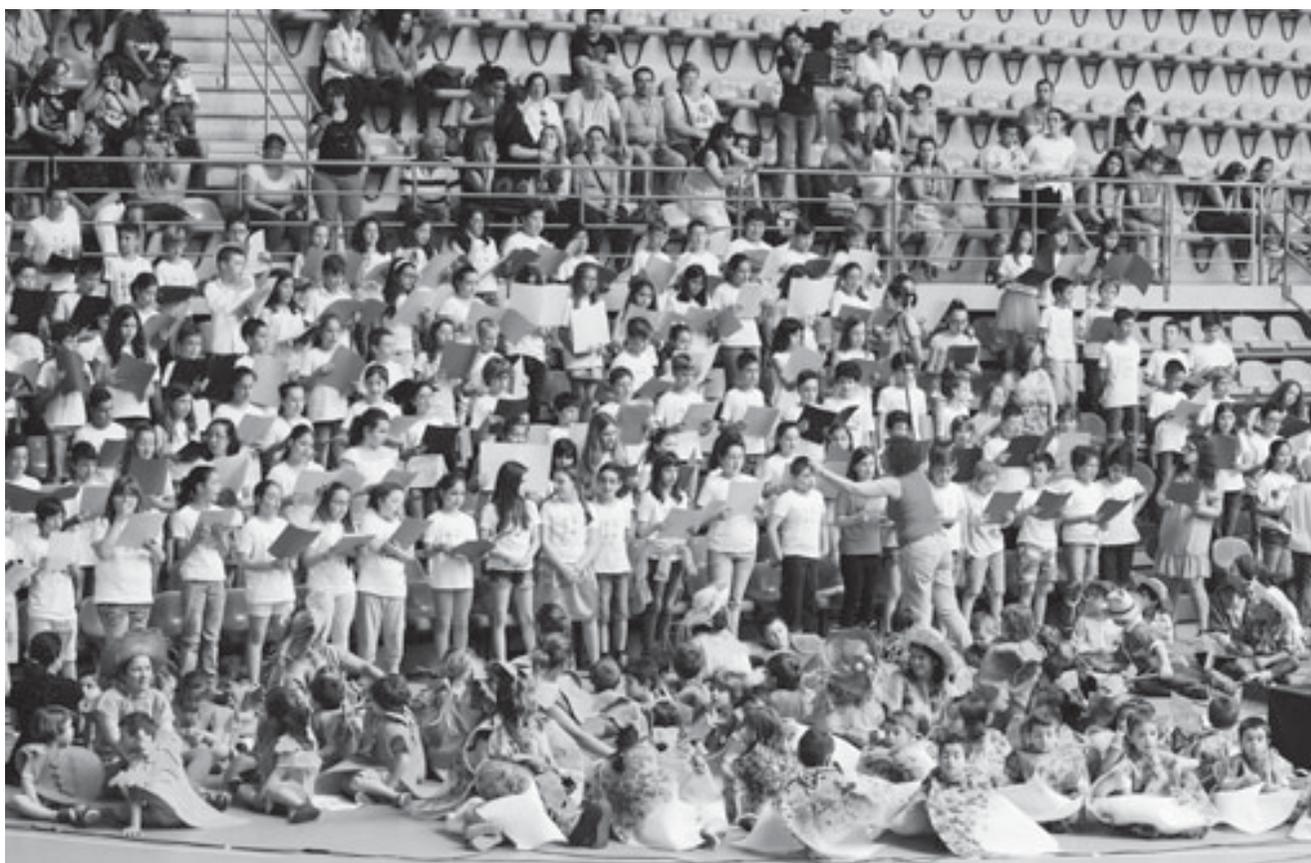
Certa tarde, já o Sol se punha, Ynari ouviu um barulho. Não eram os peixes a saltar na água, não era o cágado que às vezes lhe fazia companhia, nem era um passarinho verde. Do capim alto saiu um homem muito pequenino com um sorriso muito grande. E embora ele não fosse do tamanho dos homens da aldeia de Ynari, ela não se assustou.”

Foi com este prólogo, em forma de poemas musicados, que se iniciou no passado dia 13 de junho de 2014 o evento que reuniu todas as classes e escolas do 1.º ciclo e pré-escolar do Agrupamento Dr. Manuel

Gomes de Almeida e fez o encerramento deste ano letivo.

Partindo da obra homónima do autor angolano Ondjaki e da identificação de palavras-chave a partir da sua leitura, foi elaborado um guião que procurou acompanhar a viagem da personagem Ynari e do seu amigo Homem Pequenino na descoberta do que cada um pode fazer para melhorar o mundo em que vive.

Na concretização do projeto, as personagens principais da história foram desempenhadas por alunos de todas as escolas que fazem parte do agrupamento repartindo-se o texto por diferentes alunos. A partir das palavras-chave identificadas foram construídos, pelos alunos em conjunto com os professores, poemas que em muito contribuíram para a dinâmica do texto. Alguns



destes textos foram depois musicados quer com temas originais quer com adaptações a temas conhecidos tendo sido interpretados por um coro de 150 vozes per-

tinentes aos alunos do 4.º ano do agrupamento. Com um cenário “natural” constituído pelos alunos do pré-escolar e 1.º ano do agrupamento, a ação fluiu entre

a Aldeia onde Ynari vive, a Aldeia Mágica.

Neste Mega Teatro estiveram presentes cerca de 900 crianças, sempre acompanhadas pelos seus pro-

fessores e assistentes operacionais e técnicas. Centenas de pais e familiares assistiram a este evento que foi realizado na Nave Polivalente de Espinho.



**Diversão (e piquenique)
no parque do Buçaquinho**



Igor Silveira, da Unidade de Ensino Estruturado de Autismo, recebeu (na padaria Aipal) o seu diploma de mérito pelo poema realizado nas oficinas pedagógicas

Os bons exemplos de uma unidade de ensino estruturado de autismo

No âmbito do encerramento das atividades letivas, a Unidade de Ensino Estruturado de Autismo da Escola Sá Couto (docentes Alexandra Tavares, Cristiana Gonçalves e Luísa Lima), do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, realizou o seu passeio final de ano.

O passeio iniciou com uma viagem de comboio, meio de

transporte muito apreciado pelos alunos, até Cortegaça, seguido de uma pequena deslocação de autocarro até ao parque do Buçaquinho.

A temperatura e a natureza foram a simbiose perfeita para proporcionar o bem-estar e a harmonia entre o grupo que disfrutou de um piquenique intercalado com diversos jogos e brincadeiras

no Buçaquinho, parque que foi muito apreciado pelos alunos que demonstraram de forma tão autêntica a alegria que sentiram.

"Agradecemos a todos que colaboraram nesta iniciativa, professores, auxiliares, voluntários, pais e especialmente à Câmara Municipal de Espinho por ter disponibilizado o transporte gratuitamente, para que

este passeio pudesse ser realizado."

Ainda na continuidade de saídas e visitas desta unidade, proporcionou-se também uma visita à "sala Snoezelen" na Cerci Feira, com o apoio gratuito do transporte da Cerciespinho, "ao qual aqui vai um bem-haja!"

"Não poderíamos esquecer a simpatia dos Bombeiros Vo-

luntários Espinhenses que se disponibilizaram numa visita guiada ao quartel, numa demonstração de salvamento e ainda nos apresentaram com um passeio na cidade, numa das suas viaturas."

Finalmente, no âmbito do encerramento das atividades da biblioteca, junto à padaria Aipal, o aluno Igor Silveira, da Unidade de Ensino Estruturado

de Autismo, recebeu o seu diploma de mérito pelo poema realizado nas oficinas pedagógicas.

"Todas as atividades realizadas ao longo do ano foram muito enriquecedoras, pretendendo-se especialmente refletir sobre os conceitos de aceitação, respeito e inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais."



Alunos da Escola Espinho 2 transformam-se em padeiros

Mais de duas dezenas de alunos da turma do 3.º ano da Escola EB1 Espinho 2, da professora Carla Couto, visitaram as instalações da AIPAL, na Rua 19. Os alunos transformaram-se em pequenos padeiros, conhecendo todo o processo de fabrico do pão.

Os jovens entraram vestidos a rigor, com aventais brancos e o chapéu de cozinheiro, numa visita acompanhada pelo próprio gerente, major Nunes da Silva.

O interesse pelo fabrico do pão foi grande, mas o contacto com a massa e com a farinha levou as crianças ao delírio.

No final, a AIPAL ofereceu um lanche às crianças, com pizzas feitas pelos próprios alunos.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

ASSISTA À MAIOR FESTA DO FUTEBOL E GANHE





Festas de S. Pedro de 26 a 30 de junho

O programa das festas de S. Pedro em Espinho enceta com o desfile da rusga luminosa de S. Pedro, às 21h30 desta quinta-feira, desde a Câmara Municipal até à Capela, seguindo-se. Às 22h30, o concerto especial de abertura com o Grupo Retimbrar.

Na sexta-feira, às 21h30, atuação da banda AF; às 24

horas, Museum Fest (Pé de Samba, Dj Simone e Fucking Bastards).

No sábado, de manhã e tarde, etapa do Campeonato Nacional de voleibol de praia e torneio de andebol de praia; à tarde, programa TV "Aqui Portugal" da RTP, em direto da Praça do Mar; às 15 horas, desfile de trajes – zona piscat

tória; às 16 horas, concurso de remada – mar de Espinho; às 17 horas, recriação da pesca artesanal – arte xávega (redes puxadas manualmente); às 22 horas, atuação do cantor Carlos Miguel; às 23h30, espetáculo de fogo de artifício – piro-musical; às 24 horas, atuação do cantor Leandro e da sua banda; e à 1 hora da madrugada, Museum Fest – Volver.

No domingo, de manhã, finais do campeonato de voleibol de praia e do torneio de andebol; às 9h30, 15 e 19 horas, atuação da Banda de Música da Cidade de Espinho (junto à Capela de S. Pedro), às 11h30, missa solene campal em honra do padroeiro (no largo da Capela); às 16h30, procissão com bênção ao mar; às 18 horas, zumba e Sunset Color Party (nos jardins do Museu Municipal); às 22 horas, atuação do conjunto Bandalusa; às 23h30, espetáculo de fogo de artifício (chaminé da antiga Fábrica Brandão Gomes).

Na segunda-feira, às 22 horas, atuação do cantor José Malhoa e da sua banda; às 24 horas, encerramento.

"Alice no país das maravilhas" da Escola de Ballet Isabel Lourenço

Bailado "Alice no país das maravilhas" conta a história do famoso livro de Lewis Carroll: "Uma menina adormece no jardim de sua casa e sonha com personagens esquisitas e fantásticas... Aparece um coelho e Alice vai atrás dele iniciando assim uma viagem muito empolgante."

A Escola de Ballet Isabel Lourenço abriu em 1999 em Espinho. Dedicar-se ao ensino de ballet clássico dos 3 anos à idade adulta, segundo o programa da Royal Academy of Dance, com exames anuais realizados por examinadores estrangeiros da Royal Academy of Dance.

A escola foi criada por Isabel Lourenço que iniciou os

seus estudos de ballet clássico em 1977, na Escola de Bailado Adriana Domingues, tendo-se transferido em 1981 para a Escola de Bailado Giselle. Foi aprovada no exame de Elementar (que permite o exercício da atividade de professora) da Royal Academy of Dance em 1991. Apresentou pela primeira vez alunos a exame em 1994 como "pre registered teacher" e foi aprovada no exame final de professora da Royal Academy of Dance em 2000, tendo recebido o seu "teaching certificate".

Frequentou diversos cursos de ballet clássico, ballet moderno e flamenco, ministrados por professores portugueses e estrangeiros.

Caminhada ao luar – Anta a mexer

A quinta caminhada de "Anta a Mexer (ao luar)" foi marcada para as 21 horas de 5 de julho, numa distância de seis quilómetros e com duração previsível de uma hora e meia.

O ponto de encontro da caminhada noturna no verão será no largo da Igreja de Anta.

Equipamento opcional: Lanterna, colete refletor e pulseira luminosa. Contato: 918188158.

"Contos e cantos para infantes"

Numa iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do Contador", irá decorrer às 11 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, mais uma sessão de "Contos e Cantos para Infantes".

Inscrições prévias destinadas a crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos.

Solverde oferece Gadgets e Happy Hour durante o Mundial de futebol

Durante o Mundial de futebol, o Casino Espinho promove três campanhas para que os entusiastas do jogo, independentemente dos resultados de futebol, saiam sempre a ganhar: uma Happy Hour com desconto de 50% durante a fase de grupos, sorteio de gadgets em progressivos nas máquinas assinaladas e no Bingo durante as primeiras 50 jogadas são algumas das razões para ganhar em Espinho durante o Mundial.

Nos bares do Casino Espinho, a Happy Hour começa ao mesmo tempo que os jogos e dura três horas, nos dias em que joga a Seleção Nacional ou o Brasil. "Um desconto de 50% em todos os artigos convida a assistir às melhores jogadas

Universidade Sénior em convívio

A Sénior de Espinho agendou a entrega de diplomas e o jantar de encerramento do ano letivo para sexta-feira, pelas 19h30, no PraiaGolfe Hotel.

Férias desportivas de verão

Com atividades programadas de 7 de julho a 1 de agosto, de segunda a sexta (das 9 às 17 horas), destinadas a crianças dos 6 aos 10 anos, decorrem as inscrições (30 euros) para as férias desportivas de verão promovidas pela Câmara Municipal de Espinho.

As inscrições podem-se processar na Piscina Municipal (junto à Avenida 32), das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, ou mediante piscinamunicipal@cm-espinho.pt e telefone 227335865.

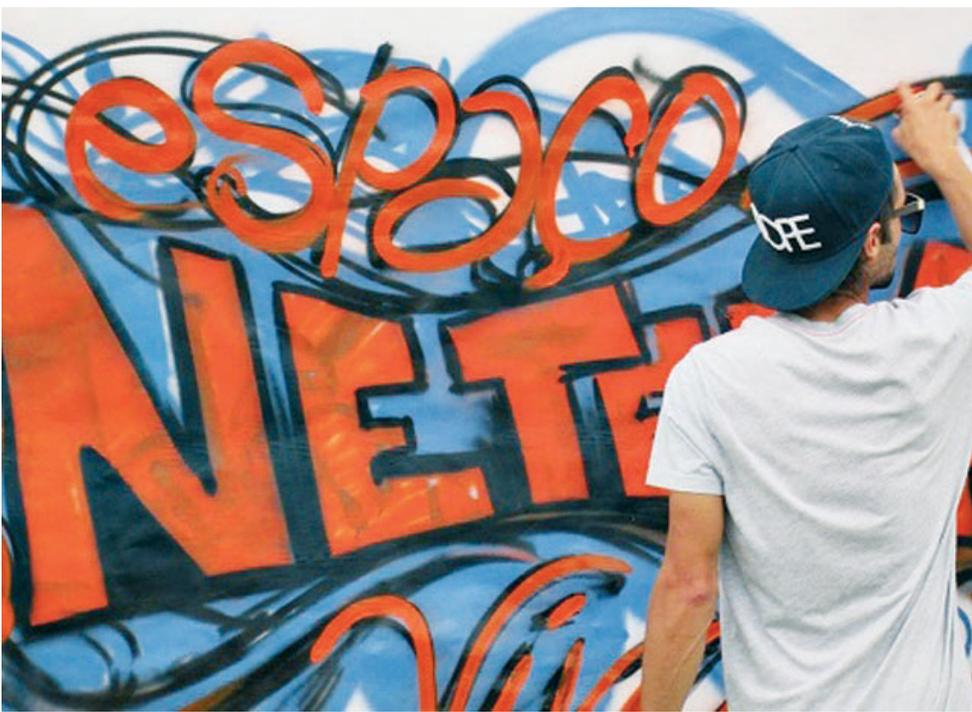
As férias desportivas de verão de 2014 constam de atividades culturais, desportos coletivos, esgrima ginástica rítmica, ginástica acrobática, golfe, jiu jitsu, ténis e viet vo dao.

Workshop de hip-hop e graffiti "por um mundo diferente" na Neteca do Centro Social de Paramos

No âmbito de um estágio do 12º ano da área de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade do Agrupamento de Escolas Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, a "Neteca" do Centro Social de Paramos realizou um workshop de hip-hop e graffiti.

A ação "por um mundo diferente" contemplou dança hip-hop com a monitora Rita Magalhães e um workshop de graffiti com Tiago Barros

A "Neteca" é um serviço do Centro Comunitário "Espaço Vivo", do Centro Social de Paramos, dirigido a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos e/ou que frequentem a escola a partir do 2.º ciclo, residentes freguesia de Paramos e constitui-se atualmente como um contexto fortemente apreciado pelas crianças e jovens que diariamente acedem a este espaço. A funcionar de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas e, durante as férias escolares, também durante o período da manhã, permite aos utilizadores participarem em diversas atividades definidas de acordo com os seus interesses e ne-



cessidades. Acesso à internet, apoio ao estudo, jogos e dinâmicas, culinária, expressão plástica, jogos de mesa, atividades desportivas, cinema à noite, passeios e atividades no exterior, sessões de sensibilização, festas temáticas, dança hip-

hop, "jovem do mês" e vídeo jogos são algumas das ofertas de serviços. Promover uma ocupação construtiva do tempo livre, promover a inclusão social, através do acesso a materiais/equipamentos e atividades diferentes das proporcionadas

pelo contexto familiar, promover a aquisição de competências pessoais e sociais, combater o insucesso escolar e prevenir comportamentos de risco são alguns dos objetivos de intervenção propostos para este grupo alvo.

O regresso do Sebastianismo?

Muitos são os provérbios e citações que usamos no quotidiano e servimo-nos deles, para facilitar a comunicação e, assim, atingirmos o objetivo principal da comunicação, nas diversas formas (escrita, etc). Sobre alguns deles nem nos questionamos da sua origem. Por exemplo: i) "levar a água ao seu moinho", terá origem na figura do moleiro, com o seu moinho movido a água e a qual é necessário ser desviada do seu curso, para mover as mós que moem o cereal, mas, no nosso dia a dia, prefigura um gesto egoísta ou individualista; ii) "água mole em pedra dura tanto dá até que fura", este significando persistência, porque a água, apesar de mole, com o tempo consegue corroer a pedra; iii) "Em lua-de-mel", período que terá vivido o actual líder do PS, porque, para ele, acabou; iv) a "travessia do deserto", percurso desgastantes dos líderes dos partidos derrotados; v) "caiu o Carmo e a Trindade", que significa, desgraça, surpresa, confusão, etc., podendo aplicar-se ao terramoto que a abalou o PS e o lançou numa enorme luta pelo poder, num período em que as prioridades do país exigiriam a conjugação de esforços partidários.

Muitos provérbios ou citações são atribuídas a grandes figuras mundiais. Por exemplo, "levar a carta a Garcia" é uma dessas citações. Na guerra entre os EUA e a Espanha, a propósito da despótica colonização espanhola de Cuba, ocorreu o episódio que deu origem à frase "levar a carta a Garcia" que significa cumprir eficazmente uma missão, por mais difícil ou impossível que possa parecer. De permissão a este conflito, havia um general, de seu nome Garcia, que liderava um grupo de nativos cubanos revoltados e que andava algures pelas matas da ilha e cuja comunicação, pelos meios da época, seria quase impossível. Assim, só um corajoso, destemido e fiel mensageiro poderia levar uma mensagem do presidente dos EUA – McKinley. Tratava-se então de "levar a carta a Garcia" e, para isso, chamou um tal soldado Rowan e passou-lhe uma carta para ser entregue, em Cuba, ao comandante rebelde. Pelo que se conta, Rowan, sem nada questionar, meteu a missiva numa bolsa impermeável e partiu para Cuba. Percorreu montes e vales, selvas e praias, mas, quatro dias depois, entregou a carta a Garcia e regressou aos EUA para dar conta do cumprimento da missão ao seu presidente.

Porque foi escolhido Rowan para esta importante

e difícil missão, isto é, fazer chegar a mensagem ao seu destinatário? Porque o seu chefe conhecia as suas qualidades, nomeadamente, coragem, lealdade e dedicação, capacidade de sacrifício, força e agilidade e muitas outras competências necessárias para aquela árdua missão. Características que são apanágio dos melhores, nas suas funções sócio-profissionais, sem esquecer também outros papéis que desempenham na vida, como cidadãos, etc. Rowan não exigiu condições e assumindo a importância da sua missão, assumiu aquilo que, muito mais tarde, veio a definir o que deve ser o espírito de missão de cada cidadão: "Não perguntes o que o teu país pode fazer por ti, mas sim o que tu podes fazer pelo teu país", célebre frase de J. F. Kennedy, proferida em 1961 no seu discurso de tomada de posse como presidente dos EUA e que deveria ser "interiorizada" por todos nós, mas acima de tudo por aqueles que "tudo exigem e nada dão", porque afinal de contas, o valor dum Estado é o valor dos indivíduos que o compõem, isto é, os seus cidadãos são e fazem por ele. Mas o que poderemos fazer pelo nosso país e, consequentemente, por nós e por todos os portugueses? São tantas as coisas, mas acima de tudo deixarmos-mos da inércia de tudo esperar "deles", sejam eles os políticos ou outros cidadãos de quem dependemos da "cadeia" da organização social. É verdade que os políticos, na governação ou na oposição, estão desacreditados, mas a culpa será só deles? Não será também nossa, até porque eles são "filhos de pais portugueses", criados e educados no país, tal como nós? As sociedades democráticas e desenvolvidas atravessam uma profunda crise que vai para além da crise económica e financeira, isto é, uma crise de identidade, de estratégia, de lideranças, de solidariedade, etc e que os políticos e os partidos dão, aos cidadãos donde emanam, um mau exemplo. A luta (fratricida?) agora iniciada no PS, é um recente exemplo de que os políticos colocam, em primeiro lugar os seus interesses pessoais, depois os partidários e só por fim os interesses do país e dos cidadãos. António Costa, a quem não basta ser presidente da autarquia de Lisboa, quer outros voos e, ao que tudo indica, será ele o futuro Primeiro-Ministro dum governo de bloco central, porque a dispersão de votos do eleitorado não deixará outra alternativa governativa. Aliás, esta será a fórmula de governação que melhor serviria os interesses do país, mas que o individualismo partidário torna quase numa utopia.

A António Seguro vs António Costa, se podem aplicar as citações acima, mas será



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

que António Costa conseguirá "levar a carta a Garcia", isto é, fazer com que a votação no PS faça dele o partido mais votado e, dessa forma assumir a liderança da governação? E que, acima de tudo, seja o líder de que o país precisa para seguir outros caminhos. Mas julgar-se-à ele um "D. Sebastião"? "Em casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão", provérbio muito forte e que, infelizmente e agora ainda mais, tem plena aplicação no nosso país e que, por força dessa "falta de pão", sobressaem ainda mais os interesses individuais, corporativos e partidários. E, em redor do "barco onde navegamos", as águas estão muito agitadas e com muitos tubarões por perto (credores e mercados financeiros) e corremos o risco de nos afundarmos com ele, se não mudarmos as nossas atitudes e congregarmos esforços que, de individuais, se transformarão em coletivos revolucionários. Mas não queremos "revoluções" que acabem em Otelos, Vascos Gonçalves, etc. Nem dum "D. Sebastião", que António Costa se poderá julgar. Precisamos apenas de sermos todos mais portugueses, mas sobressaindo as virtudes deste povo que já venceu muitas crises na sua longa história. Queixamos-nos da falta de "políticos à altura", mas ou não os escolhemos convenientemente ou nem lhes damos tempo de governarem. Aliás, os governantes sabem que estão sempre a prazo (muito curto), pelo que procuram fazer aquilo de que o povo gosta, mesmo que isso corresponda a hipotecar o futuro. Depois, na hora de "prestarem contas", são outros a chamarem as poderosas instituições salvadoras da bancarrota (FMI, UE, BE = Troika) provocada por erros, oportunismos e populismos de muitos dos políticos que já se esconderam, mas estão sempre atentos e à espera de voltarem ao poder. Muitos deles, porque nunca fizeram outra coisa na vida, estão sempre a "conjurar na sombra" contra os seus sucessores e à espera de voltarem ao poder. Será sina nossa ou consequência dos nossos erros coletivos também? Estes quarenta anos de governação democrática são excelente exemplo, agora ainda mais evidenciado com o que se passa no PS.

Encontro nacional de atividades de enriquecimento curricular

Realizar-se-á no dia 8 de julho, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, um encontro nacional de atividades de enriquecimento curricular.

Pretende-se com que este seja um espaço de partilha de ideias e projetos, debate dos problemas e desafios e, no fim do processo, a concretização de um documento, uma orientação que possa partilhar-se com

autarquias, agrupamentos de escolas, professores e encarregados de educação, ministério e entidades responsáveis pelas AEC, que sofreram no último ano alterações profundas.

"Temos como intuito contribuir para a discussão e reflexão daquilo que as AEC trouxeram de positivo às crianças, às escolas e às comunidades, mesmo que isso possa não resultar em

alterações nacionais, pois muitas vezes as principais mudanças que podemos fazer e que realmente importam são ao nível local. E nesse capítulo tem sido riquíssima a aprendizagem com tantos parceiros diversos ao longo destes anos. Queremos fazer um encontro de partilhas com todos os que queiram juntar-se a nós em Espinho e queremos que o debate seja tão alargado e participado quanto possível, não podendo deixar de convidá-lo(a) a também estar presente."

Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho – 25 anos

As comemorações oficiais dos 25 anos da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho foram encetadas com uma sessão solene no salão nobre do Centro Hospitalar, perante dezenas de voluntários. Rui Torres, presidente da Junta

de Freguesia de Espinho, esteve presente "em sinal de reconhecimento do trabalho meritório e empenhado da Liga e dos seus voluntários."

Fátima Gonçalves, presidente da Direção da Liga aniversariante, Belmiro Ro-

cha, diretor enfermeiro do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, Manuel Monteiro, vereador de Gaia, e Ana Rita Brito, Diretora executiva do Departamento de Cooperação e Saúde também marcaram presença na cerimónia.

Milhões (e mais milhões) a falar português!

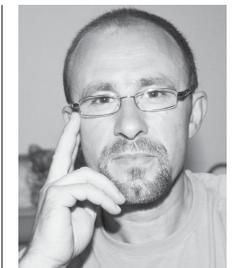
Com o decorrer da prova, vamos nos apercebendo do impacto que este Mundial de futebol provoca em todos os sectores da sociedade. Nas redes sociais, na rádio e televisão, nos jornais em papel ou on-line, não há quem deixe de mencionar este acontecimento desportivo. Recorrendo à memória, não decifro se é caso inédito, mas parece (pelo menos cá por França) que o Brasil está em moda. Na última semana, não houve dia que não passasse uma reportagem dando conta da evolução dos trabalhos para a abertura deste mundial de futebol. E vão mais longe, contando a história deste país, colonizado por Portugal a partir da chegada das caravelas em 22 de abril de 1500 comandadas por um marinheiro português chamado Pedro Alves Cabral.

De Ribeirão Preto, onde se encontra instalada a seleção gaulesa, já se fazem telejornais em direto, serviços de meteorologia, dando conta do estado do tempo local, reportagens... muitas e a todas as horas com a Língua de Camões à mistura. O país apaixonado pelo futebol, afinal interrompeu ou esqueceu os problemas anteriores que levaram a muitas manifestações públicas que exigiam melhores condições para uma sociedade que vê em cada dia nascer novos-ricos e os pobres nem por isso vão ficando menos pobres. Estas desigualdades acentuadas, entre classes sociais, gera desconforto e muito confronto, exigindo mais rigor e transparência no gasto dos dinheiros do Estado. O mesmo estado que de-

terminou construir doze estádios de futebol e todas as infraestruturas envolventes que viriam a custar quatro vezes mais que o previsto. Até parece coisa de "portuga".

Onde iriam os brasileiros aprender esta falta de rigor e honestidade que leva à grande corrupção que grassa o país? Será que aprenderam com os portugueses? Ou será mera coincidência? Já certo é que se o Brasil ganhar esta "copa do mundo" muita desta revolta vai ser esquecida. Mas se perder, o povo continuará a exigir que "rolem cabeças dos políticos". Por cá, em França, numa das reportagens falava-se do maior produtor mundial de cereais e galinhas e, claro, de jogadores de futebol. O português com sotaque brasileiro, por estes dias é rei nas rádios de França mais escutadas. A revista de imprensa que diariamente passa na televisão (TF2), no dia a seguir à abertura do campeonato, só apresentou as notícias dos jornais do Brasil. Até os locutores ensaiam algumas palavras em português, na maior parte mal pronunciadas. Tudo que é publicidade mediática, aproveita a ocasião para fazerem ligação a este mundial e à terra do samba.

Falando de resultados desportivos, a equipa da casa não convenceu, os árbitros já são motivo de conversa, as surpresas já apareceram com a derrota "escandalosa" da Espanha, já assistimos a jogos bem disputados entre equipas da velha Europa, e o primeiro jogo da França correu de feição para os azuis que venceram facilmente as Honduras.



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

Falando da nossa seleção e do resultado pouco esperado, desejamos todos que o próximo jogo traga a vitória e as alegrias para continuarmos com os convívios entre amigos da "saudade". Sempre confiantes! Como em Portugal, por cá as bandeiras já se avistam nas janelas e nos jardins onde mora um português emigrante. As camisolas com as cores da nossa seleção já vestem muitos dos descendentes que desinibidos exibem as suas origens. Os cafés de origem portuguesa habituados a reunir a "saudade" das suas raízes, já se preparam para o "embate". As cervejas portuguesas também ficam a ganhar. Ninguém vai ficar em casa sozinho. Os convites surgem para nos juntarmos em frente ao ecrã, esquecendo a champanhe francesa e de cerveja na mão vamos estar prontos a brindar.

A ver vamos onde nos leva esta caminhada por terras de Vera Cruz. Mas duma certeza já podemos assegurar: Portugal já ganhou com este Campeonato do Mundo de futebol do Brasil. Se mais não fosse... porque a nós juntaram-se alguns milhões a (tentarem) falar português!

Agrupamento de Escolas Laranjeira e Padaria AIPAL celebram em parceria os 800 anos da Língua Portuguesa

Numa parceria com a Padaria AIPAL, as Bibliotecas do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira saíram para fora de portas com o objetivo de celebrar os 800 anos da língua portuguesa e colocar "poesia nas bocas do mundo".

Culminando as atividades da Semana da Leitura e tendo por objetivos a promoção da leitura e da escrita, o envolvimento de alunos dos vários níveis de ensino do agrupamento e a realização de parcerias com a comunidade local, os alunos foram convidados a escrever poemas que posteriormente seriam publicados e divulgados nos sacos do pão da Padaria Aipal.

A ideia colheu a adesão de muitos professores e alunos, bem como da famosa padaria da nossa cidade, este ano a celebrar 50 anos de existência. Assim, no passado dia 13 de

junho pelas 18 horas, realizou-se uma atividade na padaria Aipal da Rua 19 que marcou o lançamento de 150.000 novos sacos de pão que serão distribuídos nas oito padarias do grupo. Nesta atividade foram lidos alguns dos poemas e entregues os diplomas aos participantes. Da EB1/JI Espinho 3 foram distinguidas as seguintes alunas: Lara Leonor Martins, Maria Miguel Castro, Sofia Meneses, Beatriz Moreira Silva, a frequentar o 3º B; do 4º C da mesma escola os alunos Diogo Filipe Silva, Joana Ribeiro, Lara Rocha, Inês Seco e Afonso Cadete. Da EB2/3 Sá Couto os alunos da turma do 5º F e o aluno Igor Silveira do 7º L. Da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, os alunos da turma do 5º F, a aluna Sara Neto do 5º B, o aluno Rodrigo Silva do 6º G, os alunos Beatriz Freire, Joana Branco, Marcela Parker,



Mariana Melo, Bernardo Ferreira, João Ferreira, do 10º B; e ainda os alunos Aurora Couto, Cristiana de Jesus, Carla Costa, Melinda Vieira, Daniel Pinho, Marco Pinto, Pedro Couto, Eduardo Sousa, João Azevedo, Vasco Cardoso, Frederico Santos, Rodolfo Ferreira, Nuno Silva, do 10º E. Estiveram presentes nesta iniciativa os gerentes da Aipal, a representante do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, a vereadora da Cultura da

CME, professores, alunos e encarregados de educação. Aproveitando o momento festivo em volta da Língua Portuguesa e da leitura, as professoras bibliotecárias Manuela Lima e Aldina Alves entregaram também os prémios de participação nos vários concursos dinamizados pelas bibliotecas escolares, tendo também distinguido os melhores leitores do ano. Foi um fim de tarde muito

animado que contou ainda com a colaboração das alunas Matilde e Sofia que brindaram os presentes com a interpretação da canção "Pedra Filosofal" de Manuel Freire, adaptada do poema de António Gedeão. A atividade terminou com um momento doce oferecido pela AIPAL a todos os convidados e ao público em geral que puderam degustar as famosas Bolas de Berlim, bem como outras iguarias igualmente deliciosas.

Foi um fim de tarde muito animado que contou ainda com a colaboração das alunas Matilde e Sofia que brindaram os presentes com a interpretação da canção "Pedra Filosofal" de Manuel Freire, adaptada do poema de António Gedeão. A atividade terminou com um momento doce oferecido pela AIPAL a todos os convidados e ao público em geral que puderam degustar as famosas Bolas de Berlim, bem como outras iguarias igualmente deliciosas.

Evento de poesia em Esmojães

Foi uma casa cheia, "onde não faltou a amizade, a palavra e a poesia de mãos dadas com a música", no primeiro evento de poesia realizado em Esmojães (Anta).

"Um evento para se dar seguimento", assegura o promotor José Alberto Sá. "Esmojães e Anta merecem que a cultura faça parte do seu dia a dia. Esmojães e Anta têm gente válida com muito carinho para dar."

José Alberto Sá sente-se "feliz pela participação e presença de várias pessoas que demonstraram agrado e uma vontade enorme de voltarem."

O escritor só lamenta a falta de algumas individualidades, "que tinham confirmado a sua presença", cons-

tatando que "é naquele meio que o povo se sente capaz de ser feliz; é ali que os que dizem estar de mãos dadas com a cultura, o devem demonstrar."

"Faltou o respeito por um povo que ama, tal como eu amo, a minha terra", regista José Alberto Sá. "Estamos unidos e vamos continuar... Talvez um dia a nossa Autarquia se lembre de que Esmojães e Anta também pertencem a Espinho e também precisam do seu abraço. Sinto-me incapaz de parar, sabendo que os que não me levam somente perdem, pois outros me levarão. A superioridade está na fé e essa está comigo, não adianta dizer, preciso será fazer o que a luz da vida nos ensina."



Colónia de férias "Bugas&Tatarugas"

A colónia de férias "Bugas&Tatarugas", uma valência da Junta de Freguesia de Espinho, já tem as suas inscrições abertas. O início das atividades está marcado para a próxima segunda-feira.

A iniciativa deste ano, na sequência do que foi a Colónia de Férias nos anos anteriores, pretende promover a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal dos pais e adultos com responsabilidades

parentais, nomeadamente, no período de férias escolares dos seus educandos, proporcionar o bem-estar físico, psicológico, pessoal e social e incentivar os participantes a aplicarem os conhecimentos adquiridos no seu meio envolvente (família, escola e comunidade).

As atividades a desenvolver nos campos de férias enquadram-se nas áreas de desporto, expressão artística – ateliês, património, cultura e ambiente, atividades de praia e piscina. Também estão previstas outras atividades, como visitas pedagógicas, cinema, dinâmica de grupos, jogos tradicionais e muitas outras de interesse para as crianças e jovens.

As inscrições podem ser efetuadas nos serviços da Junta de Freguesia de Espinho, no horário de expediente.

Oportunidades para jovens

Decorre até 30 de junho o prazo de registo e candidatura (informação e registo: <http://rpgn.juventude.gov.pt/index/>) para ações no âmbito da RPGN – Rede de Perceção e Gestão de Negócios que o IPDJ lançou em parceria e com o apoio de várias entidades. A RPGN tem diversas ações:

A RFN – Rede de Fomento de Negócios – onde os jovens se podem candidatar à implementação de uma oportunidade de negócio previamente identificada;

O concurso de ideias e projetos – os jovens apresentam propostas, ideias e soluções inovadoras a partir de visitas feitas a empresas, associações e IPSS, acompanhadas de facilitadores;

Os apoios à criação de empresas – a partir de ideias apresentadas por jovens, são apoiados projetos de ne-

gócios;

Os projetos sustentáveis – facilitação – para os jovens que pretendem ser facilitadores de empreendedorismo e apoiar outros jovens que participam no concurso de ideias e projetos;

Os projetos sustentáveis – outros – para os jovens que pretendem desenvolver projetos de empreendedorismo no espaço associativo jovem

Esta rede destina-se aos jovens, entre os 16 e os 30 anos, em situação de desemprego, ou candidatos a primeiro emprego: ateliês de capacitação (32 horas); bolsa de apoio financeiro para apoio ao desenvolvimento dos projetos (esta bolsa varia entre 691 euros e 71 centimos/mês – jovens com o ensino superior concluído e 419 euros 22 centimos/mês – jovens sem o ensino secundário concluído).

"Ler e Ilustrar Histórias" na Festa do Livro da Alameda 8

É já no dia 2 de julho, pelas 17 horas, que "Ler e Ilustrar Histórias" regressa à Festa do Livro na Alameda 8.

A coordenar esta atividade estarão como habitualmente as professoras Cândida Ribeiro e Isabel Pelaez. "O convite fica feito a todas as crianças de Espinho e veraneantes."

As palavras e ilustrações "juntar-se-ão alegria, diversão, magia, onírico e partilha."

Por isso, "apareçam" que "serão acolhidos com muito carinho."

Silvalde e Espinho na final do torneio de futebol popular

A quinta edição do Torneio Interfreguesias, uma competição integrada pelas seleções de futebol popular em representação de cada freguesia do concelho de Espinho. A novidade para esta edição prendeu-se com o número de seleções. Por força da reorganização administrativa, a seleção da União de Freguesia de Anta e Guetim substituiu as duas seleções de Anta e Guetim. Assim, participam quatro Seleções que terminaram a primeira fase com a vitória da seleção de Silvalde com nove pontos. A Freguesia de Espinho terminou com seis pontos, a terceira classificada, Paramos concluiu esta fase com

quatro pontos e a seleção de Anta/Guetim terminou no último posto com apenas um ponto conquistado.

Por força deste ordenamento classificativo, a grande final disputa-se no sábado, pelas 16 horas, no Campo da Seara, em Silvalde, tendo como participantes as seleções de Silvalde e de Espinho. Os espinhenses procuram o seu terceiro título em cinco edições e os silvaldenses apostam no seu primeiro triunfo.

Face ao valor desta duas equipas, espera-se um bom jogo de futebol em que a qualidade e a competitividade estão garantidas.

Conselho de Justiça ratifica derrota do Desportivo da Ponte de Anta

O Conselho de Justiça da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho julgou improcedente o recurso apresentado pela Associação Desportiva da Ponte de Anta, validando a decisão anteriormente tomada pelo Conselho de Disciplina no passado dia 3 que aplicou a derrota por 3-0 aos antenses no jogo realizado a 4 de maio com Lomba de Paramos, por utili-

zação dolosa de um jogador (Tiago Soares), com base numa denúncia feita pela Corga de Silvalde.

Os conselheiros indeferiram o recurso da Associação Desportiva da Ponte de Anta por unanimidade. Note-se que não esteve presente nesta votação apenas um elemento do Conselho de Justiça, o delegado eleito pelo Guetim, que "faltou justificadamente".

Marfoot em competições a partir da próxima época

A partir da próxima época, a Academia Marfoot, de Rui Ferreira, irá entrar em competição na Associação de Futebol de Aveiro, com o Sporting Clube de Silvalde, nos escalões para crianças nascidas em 2003, 2004 e 2005.

Segundo Rui Ferreira, "foi feita uma parceria com o Sporting Clube de Silvalde, que faz todo o sentido" e que tem como objetivo "divulgar a freguesia".

Rui Ferreira diz que "só será alterado o equipamento, pois iremos jogar com a camisola do Sporting de Silvalde, mantendo-se toda a nossa estrutura em funcionamento, a metodologia de treino e o método de ensino".

Para o antigo jogador do Vitória de Guimarães, Benfica e Sporting de Espinho, "vamos dar seguimento a todo o trabalho que encetamos desde a formação da academia. Numa primeira fase as crianças estão conosco na Marfoot e na segunda fase continuando na academia, entram em competição através do Sporting Clube de Silvalde".

Rui Ferreira embora afirma que "para já a parceria só irá abranger estas ida-

des", admite que "no futuro logo se verá".

Rui Ferreira diz que "vamos fazer três treinos por semana mais o dia do jogo. No entanto, não nos vamos desviar daquilo que é mais importante, que é o método de treino".

O local dos treinos será o mesmo, o campo da Seara, que Rui Ferreira considera que "tem sido mal aproveitado, não pela Junta de Freguesia, mas pela cidade de Espinho. Espinho, como terra de desporto que é, poderia dar mais atenção àquele espaço, pois ali cabem mais campos e, além do mais tem uma boa ligação ao centro da cidade. Nós, Marfoot, temos espaço e estamos em vantagem em relação a todos os outros lados. As escolas e os clubes estão sobrelotados de crianças e não têm condições nem capacidade de resposta. Na maior parte dos casos divide-se o campo em oito partes e as crianças estão ali amontoadas. Nós aqui temos espaço e não ultrapassaremos o limite que nos garante a qualidade do treino", conclui.

Manuel Proença



Seleção de Espinho

Fotos PAULO DUARTE



Seleção de Silvalde



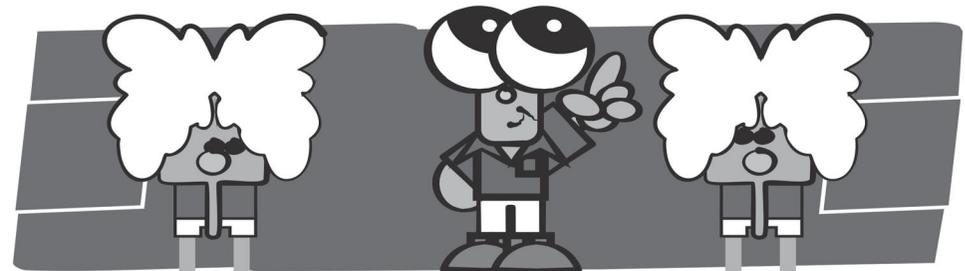
Seleção de Paramos



Seleção de Anta-Guetim

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 947
Jesus diz que não é o Ferguson do Benfica... ... será... ... o Alex????!!!!...



totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 27/2014 de 06/07/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Kalmar - Mjallby	1
2. Falkenbergs - Halmstads	2
3. Gefle - Hacken	1
4. Orebro - Norrkoping	2
5. Brommapojkarna - Malmo	2
6. Molde - Sogndal	1
7. StrOmsgodset - Sandnes	1
8. Sarpsborg - BodO/Glimt	1
9. Viking - Brann	1
10. Stabaek - Aalesund	2
11. Start - Lillestrom	2
12. Rosenborg - Haugesund	1
13. IFK Mariehamn - FC Inter	1



Sporting de Espinho apresenta logotipo comemorativo do centenário

Foi apresentado, na sexta-feira à noite, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), o logotipo, da autoria de Francisca Correia (aluna da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida) que irá assinalar as comemorações dos 100 anos do Sporting Clube de Espinho. Uma sessão onde esteve presente, entre outros, o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus.

Francisca Correia, da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, a aluna vencedora

Na sua intervenção, a presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho e presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário do Clube (Leonor Fonseca, Teixeira Lopes, Armando Bouçon, Jorge Teixeira, Manuel Proença e Humberto Cruz), Graça Guedes, fez questão de recordar que "o reconhecimento da cidade de Espinho aos 100 anos de vida do Sporting Clube de Espinho, é muito justamente um marco histórico e emblemático para dar início à programação da nossas comemorações, razão pela qual estamos aqui para apresentar publicamente o logotipo do nosso centenário e explicar como o pretendemos celebrar".

Lembrando a fundação do clube e os fundadores, recordados através de "um filme cedido pela Câmara Municipal de Espinho, com imagem do Filipe Couto e texto do Armando Bouçon" que "explica bem estes primeiros 100 anos do Sporting Clube de Espinho e logo desde a sua fundação, formalizada em 11 de Novembro de 1914 por um grupo de espinhenses ilustres – Joaquim Gomes dos Santos (presidente), Mário Valente (vice-presidente), Joaquim Moreira (1.º secretário), Alberto Brito (2.º secretário), José Martins (tesoureiro) – com uma vintena de associados, pobres de recursos, mas com um entusiasmo fabuloso, que iniciaram um percurso magnífico que tem marcado a sua his-

tória. Uma História que tem páginas gloriosas, escritas a ouro, com o ouro da excelência da prestação dos seus atletas em diferentes modalidades desportivas e escalões, masculinos e femininos, mas também dos seus dirigentes, dos seus técnicos, dos seus funcionários e dos seus associados.

Uma História que se cruza e se interpenetra, numa simbiose de valores para os quais o Desporto tanto contribui e é tão bem expressa no nosso clube, que sempre se colocou ao serviço dos espinhenses e das espinhenses.

2014 é o ano do centenário do Sporting Clube de Espinho, que merece ser comemorado com alegria e júbilo, porque festejamos e elogiamos não só os atletas campeões, como todos os que aqui começam o seu percurso desportivo simbolizado no emblemático olímpico António Leitão".

Para Graça Guedes, "comemorar o centenário do Sporting Clube de Espinho, será também festejar Espinho e as suas gentes, que ao longo de um século tanto têm contribuído para a grandeza do nosso clube, com protagonismos marcantes e em contextos diversificados, que honram também a História da nossa cidade, razão pela qual se procurará uma programação adequada à dignidade e prestígio que merece, alastrando-se a todos os sectores sociais e culturais, cujos envolvimento já foram solicitados. Envolver, traduzido na



A secção de natação do Sporting Clube de Espinho aproveitou a oportunidade para distinguir a Câmara Municipal, entregando um troféu com o emblema do centenário ao vereador Quirino Jesus

realização de eventos que inclusivamente já estejam programados, mas que os associem também às comemorações".

Graça Guedes pretende que "sempre que possível e dependendo das características dos eventos, gostaríamos que este Fórum de Arte e Cultura de Espinho, fosse a nossa sala de festas, não só pela qualidade deste emblemático espaço ligado à história da nossa cidade,

como também pela proximidade geográfica do nosso clube. E já poderei anunciar que aqui será inaugurada no dia 11 de outubro a exposição 'Sporting clube de espinho: 100 anos de história viva', na galeria Amadeo Sousa Cardoso".

Sobre a criação do logotipo comemorativo dos 100 anos do clube, a presidente da Assembleia Geral explicou:

"Pretendendo envolver

as espinhenses e os espinhenses nestas comemorações, pensamos que os jovens seriam excelentes para criarem a imagem do logotipo. Pensamos, obviamente, nos agrupamentos de escolas – Dr. Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira. Um encontro casual com o Diretor da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, José Ilídio Sá, conduziu-nos a lançar esta ideia e que de imediato aceitou.

Em breve contataremos o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira para outras colaborações".

Graça Guedes, depois de explicar o processo de seleção dos trabalhos dos alunos do 12.º ano do curso de Artes Visuais, orientados pelo professor Jorge Miranda, anunciou que o trabalho de Francisca Correia foi escolhido por unanimidade.

Silvaldense Bruno Rodrigues em segundo lugar na II Prova BTT de Resistência "Silvalde em movimento"

A II Prova BTT de Resistência "Silvalde em movimento" realizado na domingo traduziu-se por um êxito de organização e de adesão. Com 130 inscritos, as (mais de) 2 horas e 30 minutos de competição decorreram num percurso misto – alcatrão e floresta.

Na classificação de elites, Bruno Rocha da FullRacing Team/Ripolins foi o primeiro, logo seguido de André Cruz da equipa Bicicletas Andrade e Liliana Cardoso da VitorBikes.com. João Gestosa, do BiciNeves BTT Team ficou-se pelo terceiro posto.

Em femininos, Cidália Valente da ExtremeCycles/Ghost BTT venceu a competição levando de vencida Cristina Marques, da equipa Bicicletas Andrade e Liliana Cardoso da VitorBikes.com.

Na competição de juniores, o ciclista da equipa VC Bike venceu deixando em segundo plano o silvaldense Bruno Rodrigues da BTT-Silvalde.

Em masters A, o troféu principal foi conquistado por Paulo Ferreira, da FullRacingTeam/Ripolins e Inácio Pinho, da mesma equipa venceu na categoria de Masters B. Já em Masters C, a vitória sorriu a Amadeu Pinto do Atlético BTT.

Em sub-23, o primeiro lugar da classificação foi alcançado por Tiago Silva da equipa VC Bike.

A equipa FullRacingTeam/Ripolins venceu o Troféu de equipa com mais ciclistas inscritos e da volta mais rápida.

A organização esteve a cargo da BTT Silvalde com a colaboração da Junta de Freguesia de Silvalde.



Foto PAULO DUARTE

Torneios "baixinhos"

Realizou-se no fim de semana a primeira parte do Torneio de Futebol de 7 da Vila de Anta para os escalões de traquinas B, traquinas A e benjamins B. A Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos participou com duas equipas em cada escalão, tendo globalmente uma prestação excepcional ao vencer dois dos escalões (traquinas A e traquinas B) e sendo finalista vencido no restante (benjamins B). De salientar a alta qualidade presenciada no relvado de Cassufas. Apesar de se tratar de atletas que estão a dar os primeiros passos na competição.

Torneio de Benjamins B – Anta/Baixinhos B – Abreu, Márcio, Tomás, Rosas, Resende, Iuri, Gui, J.P., João, Miguel, Bruno Gil, Joel, Guga e Kiko Sousa.

Fase de grupos: Anta/Baixinhos B-GD Gafanha, 0-6; Anta/Baixinhos B-Dragon Force Matosinhos, 3-1; Anta/Baixinhos B-AD Taboiera, 4-0.

Meia-final: Anta/Baixinhos B-CD Arrifanense, 4-1.

Final: Anta/Baixinhos B-GD Gafanha, 1-2.

Os benjamins B de Anta apresentaram duas equipas com uma seleção de elementos misturada tendo em conta o percurso dos seus campeonatos. Em relação à equipa B começou com mal a competição e sofreu uma goleada do Gafanha. Porém o objetivo de unificar o grupo e criar um espírito solidário começou a ser construído no segundo perante o Dragon Force uma exibição pouco convincente mas um resultado positivo. O terceiro jogo do grupo foi um festival de oportunidades desperdiçadas porém mais uma vitória levaria os antenses até às meias-finais ante um Arrifanense muito pouco intenso que poderia ter sofrido uma derrota por números mais expressivos. A final marcava o reencontro com o Gafanha e com um Anta muito coeso, de espírito solidário e excelente postura tática não resistiu apenas aos últimos 5 minutos da partida onde de bola parada os visitantes marcaram e levaram o troféu máximo para casa.

Torneio de benjamins B – Anta/Baixinhos A – Cadete, Bombas, Bruno Alves, Diogo Filipe, Faniqueira, Simão, Bruno Filipe, Luis Pedro, Kiko Lopes, Rafael Oliveira, Dani, Leo e João Rocha.

Fase de grupos: Anta/Baixinhos A-Beira Mar SC, 2-3; Anta/Baixinhos A-CD Arrifanense, 2-2;

Anta/Baixinhos A-ARD Vilamaiorense, 8-0. Atribuição do 5.º e 6.º lugar: Anta/Baixinhos A-Dragon Force Matosinhos, 3-1.

A equipa B de benjamins B participou no Torneio Vila d'Anta 2014, obtendo o quinto lugar da prova. Na fase de grupos os pupilos de Luís Limas somaram uma derrota (2-3), um empate (2-2) e uma vitória (8-0) frente ao Beira-Mar, Arrifanense e Vilamaiorense respetivamente. Com estes resultados e o somatório total de 4 pontos, a equipa da casa não conseguiu mais do que o terceiro lugar no grupo, dando acesso à disputa do quinto e do sexto lugar do torneio. O adversário no último jogo disputado foi o Dragon Force, equipa que obteve a mesma posição no grupo B. Jogo com superioridade clara e de praticamente sentido único para o Anta onde o resultado acaba por pecar por escasso, vitória merecida por (3-1). Prestação razoável da Equipa B de Benjamins B do Anta, num torneio composto por equipas de grande nível, presentes na sua grande maioria, na série dos primeiros do Campeonato

Distrital.

Torneio de traquinas A – ADF Anta/Baixinhos A – Gabi Pais, Tibassa, Nuno Guedes, Renato, Hugo Fontes, Martim, Nuno Pinto, João Moutinho e Gonçalo Marques.

Fase de grupos: Anta/Baixinhos A-FC Cortegaça, 5-1;

Anta/Baixinhos A-SC Arcozelo, 7-0; Anta/Baixinhos A-ARD Vilamaiorense, 7-1. Meia-final: Anta/Baixinhos A-Anta/Baixinhos B, 4-0. Final: Anta/Baixinhos A-SC Salgueiros 08, 4-3.

Bom torneio realizado pela equipa A de Traquinas A dos Baixinhos na sua terra natal, o Complexo desportivo de Cassufas. Na fase de grupos, os adversários não estiveram à altura da qualidade dos Baixinhos. Todos os jogos foram ganhos sempre através de uma boa qualidade ao nível da posse de bola e da velocidade de ações ofensivas no último terço por parte dos antenses. Com três goleadas, a passagem para as meias-finais estava garantida. Nas meias-finais defrontaram-se as equipas A e B dos Baixinhos, um jogo que acabou por se revelar muito estranho, uma vez que em campo estavam catorze jogadores que treinaram juntos todos os dias, e nesta partida o 4-0 a favor da

equipa A acabou por se revelar natural. A final foi o jogo mais emocionante do torneio. Os Baixinhos mostraram ser melhores que o Salgueiros e o resultado de 3-1 a favor dos da casa acabou por chegar com alguma naturalidade. Porém, dois erros defensivos incríveis acabaram por levar o jogo para um injusto 3-3! Nos minutos finais, Os Baixinhos conseguiram com alma e atitude chegar aos 4-3 que trouxeram mais uma taça para a galeria da escola. Destaque ainda para o terceiro lugar conseguido pela equipa B!... Mais duas taças para os Baixinhos!

Torneio de Traquinas B – Anta/Baixinhos B – Fase de grupos: Anta/Baixinhos B-SC Espinho, 4-0; Anta/Baixinhos B-FC Perosinho, 9-0; Anta/Baixinhos B-SC Alba, 5-1. Meia-final: Anta/Baixinhos B-CD Arrifanense, 4-1. Final: Anta/Baixinhos B-SC Alba, 1-0.

Anta/Baixinhos A: Henrique, Duarte, Xavier, Gabi, Gus, JP, Marinheiro, Kostantin, Nuno, Miguel e Vasco.

Grande prestação da equipa dos Baixinhos que durante todo o torneio evidenciou a sua superioridade em todos os jogos. Na fase de grupos em três jogos os antenses venceram sem oposição. Na meia-final

num jogo mais equilibrado os antenses venceram o sempre aguerrido Arrifanense. Na final num jogo bastante disputado e emotivo os baixinhos triunfaram e venceram o torneio.

Torneio de Traquinas B – Anta/Baixinhos A – Fase de grupos: Anta/Baixinhos A-GD Gafanha, 0-6; Anta/Baixinhos A-ER Rui Dolores, 2-2; Anta/Baixinhos A-CD Arrifanense, 1-4; Atribuição do 7.º e 8.º lugar: Anta/Baixinhos A-FC Perosinho, 3-2.

Anta/Baixinhos A: Salvador, Renato, Diogo, Bernardo, Tiago, Ivo, Tomás, Gonçalo Gomes, Tiú, Leo e Tomás Santos

Boa prestação da equipa antense uma vez que apresentou todos os jogadores do escalão inferior. Os Baixinhos começaram o torneio com um resultado desnivelado mas muito devido à diferença física entre as equipas que se refletiu sobretudo na finalização. No segundo jogo, depois de estar a perder por 2 golos, os antenses entraram a todo o gás e só por manifesta infelicidade é que não deram a volta ao marcador. No último jogo da fase de grupos, o adversário foi claramente superior. Na atribuição do 7.º e 8.º lugar a equipa de Anta ganhou num jogo bastante emotivo e disputado.

**MÉDICOS
DENTISTAS**
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.
CLINICASPACHECO
.COM

Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®



DR. JORGE PACHECO

*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future_Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

> Implantologia
> Ortodontia
> Cirurgia Maxilofacial
> Odontopediatria



DR. TOMÁS PACHECO

Eva Bolle Antunes

Terapeuta da Fala

eva.antunes.tf@gmail.com

224 916 784

Nuno Rechena

Psicólogo

nunorechena@gmail.com

961 115 613

Rua 19, n.º 405 - 3.º andar - Sala A – Espinho

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67



Fotos PEDRO FERREIRA

Miguel Blanco e Teresa Bonvalot vencem primeira etapa Pro Junior Nacional de Surf

Melhor onda foi surfada pela vencedora no feminino, à espera do Pro Junior Europeu do próximo fim-de-semana



Atletas de vários pontos do país bateram-se no sábado, na primeira etapa do campeonato Pro Junior Nacional, na praia da Baía, em Espinho. Com o melhor score total do campeonato, 14,25 pontos em 20 possíveis, Miguel Blanco saiu vitorioso na categoria masculina. No surf feminino, foi Teresa Bonvalot que subiu ao primeiro lugar do pódio, com 13 pontos. Foi também esta atleta que surfou a melhor onda que valeu oito pontos.

A final da primeira etapa foi disputada entre quatro atletas, Miguel Blanco (14,25), João Kopke (12,1), Tomás Fernandes (12,05) e Miguel Madeira (7). No feminino, competiram na última bateria Teresa Bonvalot (13), Carina Duarte (9,75), Constança Coutinho (6,05) e Camilla Kamp (5,65).

Para aproveitar as melhores condições possíveis, o campeonato, previsto para acontecer em dois dias, 21 e 22 de junho, concentrou-se no primeiro dia.

Este ano o campeonato incluiu duas etapas. Depois da primeira em Espinho, segue para a segunda e última etapa, na praia de Santa Cruz, em Torres Vedras, nos dias 19 e 20 de julho, inserido no festival de desportos de ondas "Santa Cruz Ocean Spirit".

O vice-campeão nacional de surf Pro Junior (sub-21) em título, Miguel Blanco, confirmou o seu favoritismo ao vencer a primeira etapa do circuito

da categoria, integrada no Espinho Surf Destination.

Blanco, de 18 anos, não só venceu a etapa, como fê-lo em grande estilo, optando por surfar a última bateria do campeonato num pico um pouco mais a norte do que o utilizado pelos restantes finalistas. A surfar sozinho essas ondas, um pouco mais curtas mas bastante intensas, Miguel apanhou as que quis e acabou por conseguir a maior pontuação total do evento – 14,25 pontos em 20 possíveis, bem como a vitória.

"Foi um bom campeonato, com bom surf, sobretudo na final," afirmou Blanco após a entrega de prémios. "Qualquer um de nós os quatro poderia ter ganho, mas fico feliz por ter sido eu! É uma boa vantagem para enfrentar a segunda etapa e um ótimo treino para o Pro Junior Europeu, já a partir de quinta-feira, onde também me quero dar bem," concluiu o surfista de Cascais.

Miguel Blanco deixou o seu conterrâneo João Kopke em segundo lugar, o ericeirense Tomás Fernandes no terceiro posto e Miguel Madeira, uma das boas surpresas desta prova, no quarto lugar.

Surpresa também, as eliminações de Pedro Coelho, Luís Perloiro ou Jácome Correia nos quartos-de-final, ou a de Guilherme Fonseca nas meias-finais, a par de André Faria, Gonçalo Lima e Tomás Ferreira.

Na prova feminina, a atual líder do ranking nacional sénior,

Teresa Bonvalot, de apenas 14 anos, confirmou o bom momento de forma que atravessa, batendo as restantes finalistas com bom surf, mas graças também a uma boa escolha de ondas.

Teresa Bonvalot mostrou-se muito contente com o resultado, mas para esta atleta "o mais importante é divertirmo-nos enquanto estamos dentro de água".

Quando tudo parecia indicar a vitória da ericeirense Carina Duarte (já por três vezes campeã nacional nesta categoria), Teresa apanhou uma boa onda a dois segundos de terminar a bateria e surfou-a irrepreensivelmente, o que lhe valeu a melhor pontuação isolada de todo o campeonato (8 pontos em 10 possíveis) e o consequente primeiro lugar.

Carina Duarte teve de contentar-se com a segunda posição, Constança Coutinho com a terceira e Camilla Kemp com a quarta.

David Raimundo, selecionador nacional e treinador destes dois atletas explica que "os melhores sub-20 nacionais demonstraram o seu valor e a qualidade que têm vindo a revelar a nível nacional e internacional. Brindaram Espinho com excelentes performances".

Para Marcelo Martins, diretor de prova, "a opção de realizar esta etapa do nacional Pro Junior toda num dia acabou por se revelar acertada,

pois no Domingo as condições ficaram muito fracas. Embora os atletas tenham feito um esforço extra, assistimos a um excelente nível de surf desde as primeiras fases e a duas finais espetaculares, com surf muito progressivo, o que deixa desde já antever boas prestações dos surfistas portugueses na primeira etapa do circuito Pro Junior europeu, já esta semana. As previsões são ótimas, por isso convidamos todos a assistirem a outro grande espetáculo de surf em Espinho."

O Pro Junior Nacional antecede o Pro Junior Europeu que, após cinco anos, regressa a Portugal. Com duas estrelas, a etapa desta competição europeia que decorre em Espinho é a mais valiosa na categoria. Acontece de 26 a 29 de junho (a partir de hoje até domingo) e é o evento principal da marca "Espinho Surf Destination" que promove a cidade como destino nacional e internacional para a prática da modalidade.

Esta etapa do Circuito Nacional Pro Junior 2014 é organizada pela Associação Nacional de Surfistas, pela Onda Pura Produção de Eventos e pela Surf Atitude, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. O campeonato conta ainda com o apoio técnico da Federação Portuguesa de Surf. A Citroen, Super Bock, Castros e Pão Pepim foram os patrocinadores da primeira etapa e o Hotel PraiaGolfe, o hotel oficial.

Primeira etapa do circuito europeu de surf júnior

É durante a próxima semana que a cidade de Espinho recebe a primeira etapa do circuito europeu de surf Pro Junior, a antecâmara do surf profissional para surfistas sub-20.

O culminar do Espinho Surf Destination traz a Portugal, pela primeira vez nos últimos cinco anos, uma etapa deste importante circuito, onde os surfistas portugueses têm assegurado bons resultados e até mesmo a disputa dos títulos.

"Vamos receber o melhor nível do surf nacional e fechar com a nata do surf europeu! Não podíamos pedir mais espetáculo e alto nível de surf," afirma Marcelo Martins, diretor de prova. "As previsões para este fim de semana são de mar pequeno, mas suficiente para assistirmos a um show de manobras de alta performance... esperamos que o mar colabore para o Europeu e que todo o potencial desta onda de Espinho seja bem aproveitado pelos atletas presentes", concluiu.

Em jeito de antecipação, decorre este fim de semana, dias 21 e 22 de junho, a primeira etapa do circuito nacional da categoria, onde os principais surfistas portugueses sub-20 iniciam a disputa pelos títulos nacionais, aproveitando para conhecer melhor as ondas de Espinho e "aquecer motores" para o europeu.

Na prova europeia, que

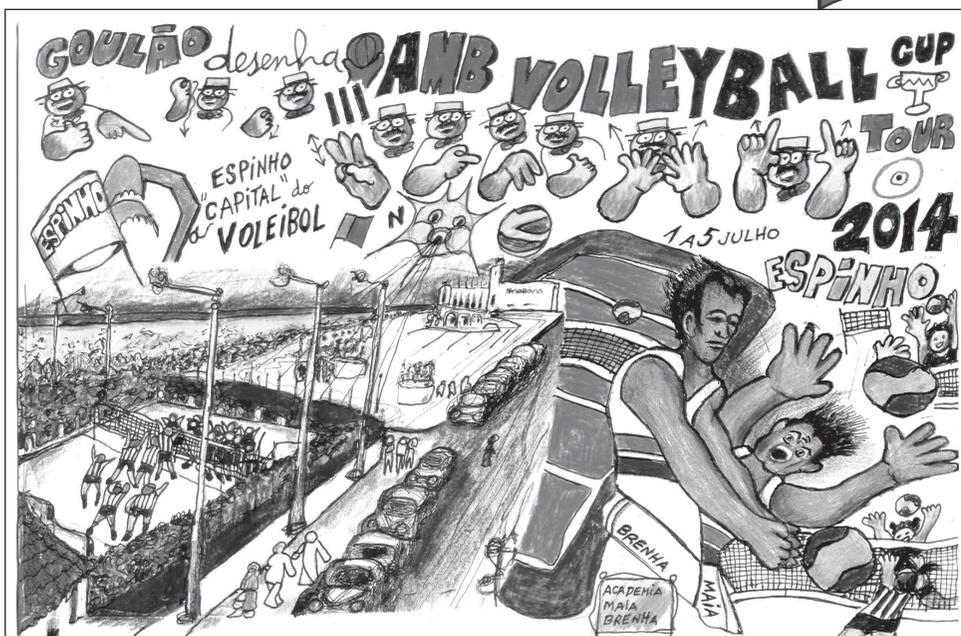
decorre entre 26 e 29 de junho, esta será a primeira de quatro etapas masculinas e cinco femininas confirmadas a contar para a atribuição dos títulos europeus, além da mais valiosa, quer em termos de pontuação, quer de prémio monetário, com duas estrelas de gradação.

Entre os principais candidatos destacam-se o atual campeão europeu, o italiano Leonardo Fioravanti, o tahitiano Mateia Hiquily, os irmãos franceses Diego e Nomme Mignot, ou o português Vasco Ribeiro, que é um dos principais candidatos ao título deste ano, depois de ter terminado no Top 3 ao longo dos últimos três anos.

Nas meninas, Carina Duarte, Teresa Bonvalot e Camilla Kemp têm sido as surfistas nacionais a conseguir melhores prestações no circuito europeu Pro Junior nos últimos anos, contando com a forte concorrência das atletas francesas e bascas.

Espinho volta assim a ser um palco importante do surf nacional e europeu, onde já esteve representada, com ondas de gala e campeonatos históricos, que fazem parte do imaginário de todos os surfistas que por lá passaram.

A nova imagem ligada ao surf que Espinho pretende conquistar, é ainda reforçada pelo conjunto de iniciativas paralelas às competições, como ações de sensibilização em escolas, etc.



III AMB Volleyball Cup 1 e 5 de julho em Espinho

Realizar-se-á entre 1 e 5 de julho, em Espinho, o AMB Volleyball Tour 2014, evento desportivo e de formação para os atletas praticantes de voleibol e pertencentes aos esca-

lões minis, infantis, iniciados, cadetes, juvenis, juniores/sub-17. Trata-se de um projeto com a intenção de se afirmar como um torneio de referência a nível mundial para os jovens, "ambi-

ção justificada, uma vez que Espinho é uma terra de desporto e denominada há já algum tempo como a capital do voleibol."

"Com uma estrutura capaz e competente", formada na maioria por pessoas ligadas à modalidade e com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, esta edição visa ser "ainda melhor que as anteriores."

Grande festa do voleibol volta à cidade de Espinho

III AMB Volleyball Cup de 1 a 5 de julho, com mais de 1200 participantes e 40 equipas espanholas

É já no dia 1 de julho que se inicia mais um 'AMB Volleyball Cup' que contará este ano com cerca de 110 equipas e mais de 1200 participantes oriundos das várias zonas do país, ilhas e também de Espanha (40 equipas) e Itália que durante cinco dias vão abrilhantar a cidade de Espinho, desportivamente e proporcionar um colorido diferente nas ruas, praias, bares, piscina e escolas da cidade.

O evento é organizado pela Academia de Voleibol Maia/Brenha com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho e decorrerá na Nave Polivalente de Espinho e este ano também

no Pavilhão de Anta.

Os jogos decorrerão das 9 às 20 horas de 1 a 5 de julho, dia em que se realizarão as finais dos variados escalões.

Pelo meio, mais precisamente no dia 3 de julho (quinta-feira) pelas 21 horas decorrerá o '3.º All Star' da modalidade em Portugal que será transmitido pela 'Bola TV' e onde este ano se irá conseguir juntar os melhores jogadores portugueses que virão abrilhantar o evento e proporcionar um excelente dia aos mais novos e ao público em geral. O jogo começará às 21 horas e a entrada será um alimento. No final to-

dos alimentos recolhidos serão entregues a uma instituição de caridade. Para terminar no dia 5 de julho e no momento de confraternização, diversão e muita animação realiza-se a 'Pool Party AMB' na piscina Solar Atlântico e terá início às 23 horas.

Miguel Maia, lançou, entretanto, um apelo à população para que "receba com carinho os participantes, já que este ano estarão presentes 40 equipas espanholas, um recorde".

Miguel Maia, entretanto, fez questão de agradecer "o apoio da Câmara Municipal a esta iniciativa".

Paulo Pinto e Rui Ferreira destacam-se no atletismo do Rio Largo

O atletismo do Rio Largo marcou presença na Meia maratona das Areias de Gaia, com início e fim na

praia da Aguda, tendo Paulo Pinto vencido com 1 hora, 48 minutos e 33 segundos. Carlos Ferreira terminou a

competição em 11.º com 2 horas, 12 minutos e 21 segundos.

Nos escalões mais novos, Rui Ferreira foi o vencedor da prova de 1000 metros, terminou em 1º lugar.

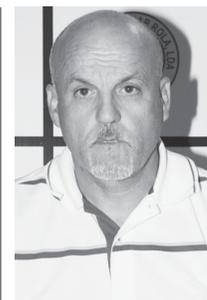
Eu não dizia?!

Estava eu no meu local de trabalho quando o meu filho João Pedro, de 8 anos, ligou-me a perguntar: "Pai, o que é que se passa? Passaram junto à nossa casa muitos carros a buzinar e a gritarem pelo Espinho!"

"É verdade, filho", disse eu. "Acabei de saber que o Espinho foi campeão nacional de voleibol em minis."

E é verdade que sempre venho dizendo, através deste jornal, que o Sporting Clube de Espinho está vivo. E mais uma vez a demonstrá-lo é que a modalidade de voleibol dos tigras tem mais um título nacional no seu historial e este vai direitinho para os Minis (idades de 12 anos) que ganham e entregam mais um troféu para o já grandioso espólio que representa aquilo que de grandioso tem feito o nosso querido e amado Espinho. Mas infelizmente os pais destes atletas não vão ter o prazer de ver, de vez em quando, a taça que os seus filhotes ganharam porque a sede do clube não tem condições para se expor os troféus.

Na verdade, o Sporting Clube de Espinho está a fazer 100 anos daqui por cinco meses e não há condições para se colocar os seus troféus que marcam triunfalmente o clube. Os "donos" desta lindíssima Taça que vai para uma arrecadação no edifício do Museu Municipal - FACE são o treinador Tiago Rachão, o seu adjunto Eduardo Faustino e os atletas campeões nacionais Eduardo Sá, Bernardo Amorim, Tiago Domingues, Murat Mutiu, André Pinhal, Joel Lopes, Filipe Rodrigues, Pedro Almeida, Fred Marques e Miguel Fonseca. Não podemos esquecer o staff que também contribuiu para este êxito e que são os diretores Mário João e Toninho e o coordenador do departamento da formação Pedro Castro. E acrescento que os pais também contribuíram para este sucesso. E a eles



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

João Freitas

deve o Sporting de Espinho estar muito grato porque põem ao serviço do clube os seus carros no transporte dos jovens durante toda a época.

Não pode passar despercebido e aqui presto a minha homenagem ao atleta e capitão da equipa, Eduardo Sá, que interrompeu as férias com os seus pais no Algarve para vir até Gaia ajudar os seus colegas na obtenção da preciosa taça. Pais do Eduardo, que não vos conheço, vocês estão de parabéns! São estas ações que demonstram quanto é gostar do voleibol e do Sporting de Espinho e, acima de tudo, do vosso filho. Comovo-me quando vejo no nosso clube uns pais fazerem cerca de 1300 quilómetros para verem brilhar o seu filho e colegas; depois sofrer nos jogos; depois vir em caravana e andar nas ruas de Espinho a buzinar de entusiasmo; depois foi seguir de imediato para o Algarve com a missão cumprida e felizes da vida. Em nome do "nosso Espinho" o nosso muito obrigado pela coragem e o acreditar que na vida tudo é possível, porque sabíamos que havia adversários muito mais poderosos que nós.

O título foi conseguido numa fase concentrada no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Gaia, com Académica de Espinho, Benfica, o Esmoriz, Académica de São Mamede, Ala de Gondomar, Atlântico da

Madalena, Marinhense e CAIC.

Para aqueles que não sabem, o "nosso Espinho", clube centenário e que merece muito respeito - o que não parece... -, tem já no seu historial 77 títulos nacionais, o que faz dele o clube que mais títulos ganhou em todas as categorias no voleibol nacional.

Então tomem nota: 18 campeonatos em seniores masculinos;

Um campeonato em seniores masculinos (equipa B - 3.ª Divisão);

Onze taças de Portugal em seniores masculinos;

Quatro supertaças em seniores masculinos;

Uma taça europeia em seniores masculinos;

Seis campeonatos em seniores femininos (quatro na 1.ª Divisão e dois na 2.ª Divisão);

Cinco campeonatos em juvenis masculinos;

Dois campeonatos em juvenis femininos;

Cinco campeonatos em juvenis masculinos;

Seis campeonatos em juvenis femininos;

Onze campeonatos em iniciados masculinos;

Um campeonato em infantis masculinos;

Um campeonato em infantis femininos;

Cinco campeonatos em minis masculinos;

Dois campeonatos em minis femininos;

Um campeonato em ar livre de infantis masculinos;

Um campeonato em ar livre de iniciados masculinos;

Um campeonato em ar livre de juniores masculinos.

Por tudo isto, "palavras para quê?", como dizia o saudoso Fernando Pessa. O Sporting Clube de Espinho levou estes jovens a um título nacional que eles nunca mais vão esquecer e irá ficar registado nas suas memórias com o carimbo do tigre!

EQUICONTAS

FREITAS & FILHOS, LDA

FREITAS MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA

PATROCINADORES DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO VOLEI - FORMAÇÃO
FELICITAM OS CAMPEÕES NACIONAIS DE VOLEIBOL MINIS B

2013/2014



PATROCINADOR DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO VOLEI - FORMAÇÃO
FELICITA OS CAMPEÕES NACIONAIS DE VOLEIBOL MINIS B

2013/2014



Minis B tigres sagram-se campeões nacionais de voleibol

Academistas são vice-campeões



A equipa de voleibol de minis B masculinos do Sporting Clube de Espinho sagrou-se este sábado campeã nacional (2013/2014) no seu escalão, numa competição disputada em Vila Nova de Gaia, no Pavilhão Municipal de Gaia. A equipa da Associação Académica de Espinho alcançou a segunda posição, conquistando o título de vice-campeã.

Numa competição que contou com nove clubes no escalão masculino, os tigres foram imperiais e venceram uma competição onde chegavam como não favoritos. Mas nem por isso a garra, humildade, apoio dos pais durante toda a competição, espírito tigre e trabalho realizado antes da competição deram os seus frutos e

assim os espinhenses alcançaram o almejado título. Ao longo do dia, os tigres foram a equipa mais consistente tendo somente perdido um dos oito jogos disputados.

"Foi mais uma excelente conquista do Sporting Clube de Espinho - Voleibol Formação a engrandecer e a prestigiar a modalidade e o clube e a mostrar que mesmo com muitas dificuldades diárias de espaço de treino estes miúdos continuam a fazer pela vida e a demonstrarem que o trabalho desenvolvido é de muitíssima qualidade, e os títulos continuam a cair no nosso historial", disse, a propósito, o coordenador da formação, Pedro Castro.

Por sua vez, o dirigente

da Associação Académica de Espinho, Toni Teixeira, fez questão de "felicitar os novos campeões".

Eis os resultados:

Sp. Espinho-Esmoriz	36-28
Sp. Espinho-Benfica	40-0*
Sp. Espinho-Somarinense	50-20
Sp. Espinho-Caic	42-28
Sp. Espinho-AA Espinho	40-29
Sp. Espinho-AA S. Mamede	32-36
Sp. Espinho-Ala Gondomar	38-25
Sp. Espinho-CA Madalena	35-24

* A equipa do Benfica apresentou-se irregular.

A equipa do Sporting Clube de Espinho:

Murat Mutlu, Tiago Domingues, Eduardo Sá, Joel Santos, David Carvalho, André Lima, Leandro Augusto, Pedro Almeida, Bernardo Amorim, Filipe Rodrigues, Miguel Fonseca,

Rodrigo Quinta, Rodrigo Santos, Pedro Mendes, Alvaro Martins, Diogo Pereira, João Faria, Diogo Zenha, Frederico Marques, Tomás Linhares, Hugo Tavares e Diogo Gomes.

Treinadores: Tiago Rachão e Eduardo Faustino.
Coordenador: Pedro Castro.

Diretores: Mário João e Toninho.

A equipa da Associação Académica de Espinho:

Paulo Monteiro "Dani", Gaspar Duarte, Ricardo Filipe Ferreira, Rodrigo Pinto, Bernardo Silva, Filipe Leite, Eduardo Vieira, José Nuno Mendes, Francisco Oliveira e Tomás Brandão.

Treinador: Januário Alvar.

Dirigente: Toni Teixeira.

Uma equipa de campeões na época de estreia (II Divisão de seniores)



A equipa de badminton do Novasemente sagrou-se campeã nacional da II Divisão de seniores homens. O Novasemente Grupo Desportivo participou, no fim-de-semana, com os seus atletas no Campeonato Nacional de Equipas Seniores Homens e Senhores.

A equipa feminina conseguiu um honroso quinto Lugar na I Divisão, onde se sagraram tri-campeãs as atletas da Che Lagoense.

A equipa masculina do Novasemente conquistou o título de campeã nacional da II Divisão e conseqüente subida para a I Divisão na próxima época.

"O saldo é considerado de extremamente positivo por parte de toda a direção da secção, tendo em conta ser apenas o primeiro ano de existência",

sublinharam, a propósito, os dirigentes do Novasemente.

Os dirigentes do Novasemente fizeram questão de agradecer "a todos os atletas que participaram e defenderam as nossas cores. O nosso sucesso vem do vosso esforço e dedicação", que não se esquecem de referir que "todos os títulos alcançados durante este primeiro ano de existência só foram possíveis graças ao apoio e dedicação de todas as pessoas que fazem parte deste clube e principalmente desta secção de badminton".

Eis a constituição da equipa de seniores homens, campeão nacional da II Divisão:

Ruben Vieira (capitão), Hugo Ferreira, João Primo, Tiago Costa e Miguel Marques.

Treinadores: Luís Pinto e Roberto Spínola.

Ema Pascoal e Matilde Calado vice-campeãs nacionais de voleibol (ar livre)



A dupla Ema Pascoal/Matilde Calado sagrou-se vice-campeãs nacionais de infantis femininos na variante de voleibol ao ar livre. Após terem conquistado o segundo lugar no Campeonato Regional, no sábado, as tigrinhas garantiram o segundo lugar no Campeonato Nacional. As espinhenses mediram novamente forças com a dupla da Juventude Pacense, como tinha acontecido no dia

anterior e saíram derrotadas por 15-21, perdendo assim a final da competição. De salientar que a atleta Ema Pascoal é ainda atleta com idade de mini, por isso um ano mais nova que as outras três finalistas.

Contudo, fica mais uma vez em destaque a formação do Sporting Clube de Espinho e seu trabalho que continua no bom caminho e a construir um futuro sólido e risonho.

† **Manuel Alves de Oliveira**

Agradecimento

Sua companheira e filhos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o ser pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia.



D. Maria de Lurdes Correia

Missa do 30.º Dia
e Aniversário Natalício

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa do 30.º dia, por alma da sua ente querida, dia 1 de julho, terça-feira (dia do seu aniversário natalício), pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família



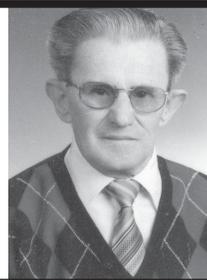
† **Manuel da Silva Cabral**

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 de julho, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de junho de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



António de Jesus dos Santos Ferreira
Missa
do 14.º Aniversário



José dos Santos Ferreira
Missa
do 15.º Aniversário



Sua esposa, filhos e filhas, mandam celebrar missa, por alma dos saudosos extintos, dia 29, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.

ORAÇÃO ÀS TREZE ALMAS

ORAÇÃO - "Oh! Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo amor de Deus, atendei o meu pedido. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou do seu Sagrado Corpo, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a vossa proteção me cubra, vossos braços me guardem no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh! Deus de Bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte; peço-vos que atendei os meus pedidos, livrai-me dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos; que olhos do mal não me vejam; cortai as forças dos meus inimigos. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, se me fizerem alcançar esta graça (dizer a graça), ficarei devoto de vós e mandarei imprimir um milheiro desta oração, mandando também rezar uma missa".
Rezar 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e fazer o Sinal da Cruz.

ANTA - ESPINHO



Maria Teresa de Sousa Costa

9 Anos
de saudade

A família e amigas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da sua ente querida dia 3 de julho, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



José Manuel Vinheiras dos Santos

† Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro e netas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 26 de junho de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



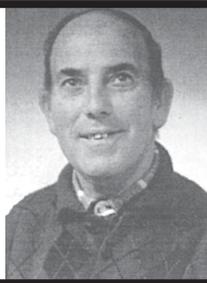
Bernardino Gonçalves da Silva

† Missa do 12.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filha, genro, neto e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 1 de julho, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 26 de junho de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



RECORDEM OS VOSSOS MELHORES MOMENTOS DE 2014

Reportagens fotográficas

VÍTOR LANCHAS

Grave os seus filmes p/ DVD

Contatos:
918 735 306
962 788 407



Fernando da Silva Abelha

16.º Aniversário
do seu falecimento

Recordando com saudade o 16.º aniversário do seu falecimento, sua esposa **Maria Helnice Marques Ribeiro**, filhas e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 2 de julho, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Helnice



Dr. Manuel Augusto da Silva Vieira e Sousa Pereira

Missa do 7.º Aniversário do falecimento

A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de julho, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de junho de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ANTA - ESPINHO

Manuel Milheiro de Sousa
(Enfermeiro Sousa)

Missas do 16.º Aniversário

Sua irmã, sobrinhas e demais família, comunicam a todas as pessoas das suas relações que se celebram missas no próximo sábado, dia 28 de junho, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta; no domingo, dia 29 de junho, às 10 horas na Capela Nossa Senhora dos Altos-Céus e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já, muito reconhecendo, a todos quantos participarem nestas eucaristias.

A família

Anta, 26 de junho de 2014



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Manuel Castro de Sá

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de julho, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de junho de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

FARMÁCIAS EM DISPONIBILIDADE

Sexta (27) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Sábado (28) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Domingo (29) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (30) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (01) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (02) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (03) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Farmácias MACHADO (Paramos - 227346388) - DE ANTA (Anta - 227341109) - Todos os dias

Moradores do Bairro da Quinta de Paramos festejam os santos populares



Ensaio da marcha popular e preparativos (de costura)



O Bairro da Quinta de Paramos ferve de atividade na preparação dos festejos dos santos populares. Montagem de estruturas, construção de figurinos, ensaios de danças e cantares, os moradores unem-se e aliam-se às instituições – trocam-se sinergias e alimentam-se ideias. O bairro paramense está de sorriso aberto. Viver e funcionar em comunidade, partilhar e comungar de objectivos comuns é possível e uma realidade cada vez mais presente.

O arraial dos santos populares é o mais recente mote para uma organização conjunta entre os moradores, a Divisão de Ação Social da Câmara de Espinho e a ADCE – projeto CLDS Espinho Vivo, que contam com o apoio do Centro Social de Paramos,

da Junta de Freguesia de Paramos e da Loja Beatriz dos Panos.

No centro dos festejos está uma cascata gigante, com palmeiras, um lago e animais. O elemento mais fascinante desta cascata é uma belíssima miniatura da Capela da Praia de Paramos, montada em posição de grande destaque, junto dos três santos populares. Esta réplica foi construída por um dos moradores, um talentoso artesão que juntou a arte à ecologia, transformando material dispensável numa obra de arte.

A cascata será o adorno do palco, junto ao mural de graffiti, ponto de encontro do bairro, onde desfilará uma pequena marcha de S. Pedro, na tarde de 27 de junho, num arraial que está a ser organizado.

Festival Novos Cineastas – Novo Cinema

O FEST foi encetado no dia de S. João e as atividades vão dividir-se até 30 de junho entre o Centro Multimeios, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva e o Casino da Solverde. A edição deste ano do Festival Novos Cineastas – Novo Cinema promete ser mais concorrida e internacional de sempre.

Na sessão de abertura foi apresentado "The Ever After", do ator/realizador Mark Webber. No filme, Ava e Thomas vivem uma boa vida, completa com uma criança e uma casa acolhedora em Los Angeles, mas falta alguma coisa. Ava substituiu a sua carreira de atriz para se dedicar a ser mãe e esposa, enquanto o Thomas trabalha como fotógrafo de moda coloca-o em situações perigosamente tentadoras e constrangedoras. Quando o drama acontece, eles têm de confrontar-se com as suas vulnerabilidades e reconstruir o casamento.

Mark Webber é mais conhecido como o vocalista dos "Sex Bob-Omb" em "Scott Pilgrim vs. The World" (2010), de Edgar Wright. A sua estreia na realização foi com o filme "Explicit Ills" (2008), que lhe valeu o prémio de público para melhor filme do Festival SXSW de 2008. Enquanto realizador, argumentista e produtor no filme "The End of Love" (2012), criou um fenómeno de sucesso no Festival de Sundance de 2012, sendo o filme inclusive nomeado para o Grande Prémio do Júri do Festival. Webber vem também dar uma Masterclass ao FEST Training Ground, sobre cinema independente.

A programação do FEST 2014 está carregada de grandes filmes, que têm agitado festivais um pouco por todo o

mundo: "Mother of George", de Andrew Dosunmu, vencedor em Sundance; "Arabani", de Adi Adwan, vencedor no Jerusalem Film Festival; "The Life After", de David Pablos; "Charlie Victor Romeo", documentário de Robert Berger, Patrick Daniels e Karlyn Michelson, com presença em Sundance; "In Your Name", de Marco van Geffen, promissor realizador holandês, da "tribo" do Torino Film Lab.

Entretanto, o Training Ground, evento paralelo ao concurso de filmes, aposta na formação teórica e prática dos jovens cineastas que nos visitam.

No ano passado tivemos mais de 300 jovens cineastas de todo o mundo a passar connosco esta semana de formação. Como é já nossa tradição, contamos com uma lista de luxo de formadores, desde Tom Stern, diretor de fotografia de Clint Eastwood; Mark Webber, ator/realizador; Teresa Palmer, atriz de "Warm Bodies" e "Wish You Were Here"; Michael Katz, Produtor de Michael Haneke; Chris Dickens, Editor de "Slumdog Millionaire" (2008); Eddy Joseph, Supervisor de som que trabalhou com Bernardo Bertolucci, Neil Jordan, Alan Parker; Gareth Wiley, Produtor de "Matchpoint" e "Vicky Cristina Barcelona" e um dos responsáveis por trazer Woody Allen para a Europa; entre muitos outros nomes.

Registo ainda para a terceira edição do FEST – Pitching Forum, uma plataforma onde os realizadores apresentam os seus projetos a um painel de produtores de topo, entre os quais Michael Katz e Gareth Wiley.

Marchas populares do São João do Rio Largo



Não obstante o céu cinzento e a chuva que de vez em quando punha em causa a realização do desfile das marchas populares, o São João do Rio Largo estendeu-se na tarde de domingo pelo perímetro central da cidade. As marchas populares de Espinho Vida, ACRAV (Vilar do Paraíso), Bairro da Afurada e de Brito (S. Félix da Marinha) coloriram o percurso e encantaram a assistência desde o largo da Câmara até à zona do Rio Largo, abrangendo ainda as ruas 19, 8, 23 e 16.

